



UBM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA



EQUIPE RESPONSÁVEL

COORDENADOR(A) DO CURSO

Prof.^a MSc. Mônica Candida Lugão Moraes

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

Prof.^a MSc. Mônica Candida Lugão Moraes

Prof.^a MSc. Amanda Ayres

Prof. Dr. Adilson Dias Bastos

Prof.^a Dra. Marcela Dupont Soares

Prof.^a MSc. Maria Aparecida Magalhães Salles

REITORIA

Prof. Dr. Bruno Morais Lemos

Magnífico-Reitor

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E PROCESSOS AVALIATIVOS

Prof.^a MSc. Rosali Gomes Araújo Maciel

Coordenadora do Núcleo

Esp. Srt^a Rebecca de Castro Teixeira

Pedagoga

NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA

Prof.^a MSc. Maria Aparecida Coelho Naves

Coordenadora do NEaD

PROCURADORA/RECENSEADORA INSTITUCIONAL

Esp. Sr.^a Helen Cristina Batista de Souza Oliveira



SUMÁRIO

1	CONTEXTO INSTITUCIONAL.....	11
1.1	DA MANTIDA.....	11
1.1.1	<i>Identificação.....</i>	<i>11</i>
1.1.2	<i>Objetivos.....</i>	<i>11</i>
1.1.3	<i>Dirigentes Principais da Mantida.....</i>	<i>13</i>
1.1.4	<i>Breve Histórico da Instituição.....</i>	<i>14</i>
1.1.5	<i>Missão, Visão e Valores.....</i>	<i>17</i>
1.1.5.1	Missão.....	17
1.1.5.2	Visão.....	17
1.1.5.3	Valores.....	17
1.1.6	<i>Políticas Institucionais Gerais.....</i>	<i>18</i>
1.1.7	<i>Políticas de Ensino.....</i>	<i>18</i>
1.1.7.1	Políticas de Educação a Distância (EaD).....	19
1.1.7.2	Políticas de Pesquisa.....	20
1.1.7.3	Políticas de Extensão.....	21
1.1.7.4	Políticas de Acessibilidade.....	21
1.1.7.5	Políticas de Gestão.....	22
1.1.7.6	Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM.....	23
1.1.7.7	Políticas Relativas à Comunicação do UBM.....	24
1.2	DA MANTENEDORA.....	24
1.2.1	<i>Identificação.....</i>	<i>24</i>
1.2.2	<i>Finalidade.....</i>	<i>25</i>
1.2.3	<i>Condição Jurídica e Fiscal.....</i>	<i>25</i>
1.2.3.1	Natureza Jurídica.....	25
1.2.3.2	Condição Fiscais e Parafiscais.....	25
1.2.4	<i>Administração e Dirigentes.....</i>	<i>25</i>
1.2.4.1	Dirigentes.....	25
1.2.4.2	Administração.....	26
2	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	26
2.1	CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO.....	26
2.2	CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO.....	30
2.3	CENÁRIO EDUCACIONAL.....	32
2.4	CENÁRIO CULTURAL.....	32

2.5	CONTEXTO EAD.....	33
2.6	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	35
2.7	BREVE HISTÓRICO DO CURSO.....	36
2.8	JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO.....	37
2.9	CONCEPÇÃO DO CURSO.....	37
2.10	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	38
2.11	OBJETIVOS DO CURSO.....	42
2.11.1	<i>Objetivo Geral</i>	43
2.11.2	<i>Objetivos Específicos</i>	43
2.12	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	44
2.13	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	44
2.13.1	<i>Quadro Relacional entre o Perfil do Egresso, Disciplinas/Atividades e Competências</i>	45
3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	49
3.1	ESTRUTURA CURRICULAR.....	49
3.1.1	<i>Organização das Disciplinas por Núcleos</i>	55
3.1.2	<i>Curricularização da Extensão</i>	57
3.1.3	<i>Flexibilidade e Interdisciplinaridade</i>	61
2.12.1	<i>Acessibilidade Metodológica</i>	61
2.12.2	<i>Articulação Teoria e Prática</i>	62
2.12.3	<i>Compatibilidade de carga horária</i>	62
2.12.4	<i>Familiarização com a Modalidade a Distância</i>	63
2.12.5	<i>Articulação entre os Componentes Curriculares</i>	64
2.12.6	<i>Elementos Inovadores</i>	64
2.12.7	<i>Matriz Curricular</i>	64
3.2	CONTEÚDOS CURRICULARES.....	70
3.2.1	<i>Educação das Relações Étnico-raciais</i>	71
3.2.2	<i>Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos</i>	74
3.3	METODOLOGIA DE ENSINO.....	75
3.3.1	<i>Atividades Extraclasse</i>	77
3.3.2	<i>Atividades Curricular Extensionista</i>	78
3.3.3	<i>Atividades Práticas Supervisionadas – APS</i>	79
3.4	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	81
3.4	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	90
3.6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	92
3.7	APOIO AO DISCENTE.....	94

3.7.1	Planejamento e Atendimento de Acessibilidade.....	96
3.7.1.1	Atendimento Educacional Especializado.....	98
3.7.1.2	Acessibilidade na Plataforma de Ensino Moodle.....	99
3.7.1.3	Acessibilidade nos Laboratórios de Informática.....	100
3.8	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	100
3.8.1	Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso.....	102
3.9	ATIVIDADES DE TUTORIA.....	103
3.9.1	Práticas e Ferramentas Educacionais de Tutoria.....	103
3.10	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	105
3.10.1	Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores.....	107
3.11	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	109
3.12	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	110
3.13	DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	111
3.14	MATERIAL DIDÁTICO.....	113
3.15	EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	115
3.16	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	115
3.17	NÚMERO DE VAGAS.....	118
3.17.1	Formas de Acesso ao Curso.....	118
3.18	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO.....	119
3.19	O PPC E A MISSÃO DO UBM.....	119

1 CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 DA MANTIDA

1.1.1 Identificação

Nome:	Centro Universitário de Barra Mansa						
CNPJ:	28674489/0001-04						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					n°:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF:	RJ

Fone:	(24) 3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690
E-mail:	secex@ubm.br e ubm@ubm.br		

1.1.2 Objetivos

O Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, adiante apenas Centro Universitário ou UBM, tem como objetivos, conforme seu Estatuto e PDI:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- formar fatores (seres) humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas
- promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade

local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;

- preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

O UBM com sua inserção no contexto regional, passou a ser um polo ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado do Rio de Janeiro, em especial na região Sul Fluminense.

Assim, o UBM passa a ter outros compromissos para com a região em que está inserido, a saber:

- atender à demanda de jovens e adultos por uma educação de qualidade, nas áreas correspondentes à vocação regional;
- formar lideranças, preparando cidadãos empreendedores;
- contribuir para a preservação ambiental e para o esforço de ordenação do crescimento regional;
- estimular o desenvolvimento cultural da região e promover a difusão cultural;
- contribuir para a melhoria da educação na região.

1.1.3 Dirigentes Principais da Mantida

A administração do Centro Universitário de Barra Mansa é exercida pelos órgãos colegiados, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico-administrativo. Os principais dirigentes da Mantida estão identificados nos quadros abaixo:

Nome:	Bruno Morais Lemos		
Cargo:	Reitor		
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho	n°:	267

Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250242	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	reitor@ubm.br						

Nome:	Rosali Gomes de Araújo Maciel						
Cargo:	Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250345	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	nucleo.pedagogico@ubm.br						

Nome:	Ricardo Alves Said						
Cargo:	Coordenador Pós-Graduação e Pesquisa						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250241	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	posgraduacao@ubm.br						

Nome:	Waleska Portella de Lacerda						
Cargo:	Coordenadora de Extensão						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250262	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	waleska.portella@ubm.br						

1.1.4 Breve Histórico da Instituição

O UBM, anteriormente Faculdades de Barra Mansa e mais tarde Faculdades Integradas, tornou-se Centro Universitário em 23 de dezembro 1997, quando foi credenciado por Decreto do Presidente da República (DOU de 24/12/1997) e em 2004 foi recredenciado pela Portaria nº 2.682, de 2 de setembro de 2004.

A SOBEU, Associação Barramansense de Ensino Entidade Mantenedora do Centro Universitário de Barra Mansa teve como finalidade, desde sua criação em 1961, “promover, incentivar e divulgar a cultura e a pesquisa técnica, científica e literária e formar pessoas

habilitadas para a investigação filosófica, científica, artística e literária, bem como capacitá-las ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnicas artísticas e de magistério”. Para tanto, cumpriu outro aspecto de sua missão: “organizar e manter estabelecimentos de ensino em grau superior em faculdades independentes ou em universidades, com a observância das exigências e disposições em vigor”.

Fez isso, inicialmente, criando em 1966 a Faculdade de Direito de Barra Mansa, a primeira do interior do Estado do Rio, seguida de outras, em atendimento aos reclamos dos municípios da região do Médio Vale do Paraíba.

O credenciamento das Faculdades de Barra Mansa, mantidas pela Associação Barramansense de Ensino, como Centro Universitário de Barra Mansa – UBM recebeu parecer favorável da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer n. CES – 707/97, em 02/12/1997).

A longa caminhada feita pela Instituição até a conquista do credenciamento pode ser assim resumida: a Carta Consulta, encaminhada ao então Conselho Federal de Educação, por meio do Processo n. 23001.000442/90-90, pleiteava o reconhecimento da Universidade de Barra Mansa e obteve parecer inicial favorável (Parecer CFE n. 336/96), o que levou a Instituição a implementar o projeto da universidade, objetivando o parecer final. Todavia, a extinção do CFE resultou na paralisação da tramitação do referido processo, até que a edição da Lei n. 9.131/95 e da Portaria Ministerial nº 180/96 possibilitassem a retomada da tramitação, criando-se uma comissão especial para acompanhá-lo. Essa comissão emitiu o parecer técnico concluindo por recomendar o indeferimento do pedido.

Ao tomar conhecimento desse relatório, a Instituição encaminhou à SESu/MEC um documento - comprovando o atendimento aos requisitos mínimos para a transformação das Faculdades de Barra Mansa – FBM em universidade – o qual, após analisado por comissão daquele órgão, foi encaminhado à Câmara de Educação Superior do CNE.

Com a classificação das IES em universidades, centros universitários, faculdades integradas, faculdades e institutos superiores ou escolas superiores, pelo Decreto nº 2.306/97, a Instituição requerente, por meio de seus órgãos dirigentes e de sua diretoria, optou por reformular o seu pedido inicial, passando a pleitear a transformação das Faculdades de Barra Mansa em Centro Universitário, por considerar que cumpria e ultrapassava os indicadores de qualidade, estabelecidos para esse tipo de organização universitária, tendo em vista as características estabelecidas no artigo 12 do Decreto nº. 2.306/97 para os centros universitários.

O fato de ter sido credenciada como Centro Universitário, por Decreto do Presidente da República, em 23 de dezembro de 1997 (D.O.U. de 24/12/97), após ter se preparado durante sete anos para se transformar em universidade, levou a Instituição a redirecionar o seu Projeto Político-pedagógico Institucional – PPI e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, de modo a focalizar o ensino de excelência como função primordial, a ser obtido pela qualificação do seu corpo docente e pelo trabalho acadêmico oferecido à comunidade escolar.

O Centro Universitário de Barra Mansa, com sede em Barra Mansa, foi autorizado, conforme decreto de seu credenciamento, a manter unidades permanentes nos municípios fluminenses de Angra dos Reis, Barra do Piraí e Itatiaia, todos no estado do Rio de Janeiro.

Em 9 de outubro de 2001, a Associação Barramansense de Ensino solicitou ao Ministério da Educação, com base no Decreto nº. 3.860/2001 e na Portaria MEC nº. 1.465/2001, o credenciamento do Centro Universitário, com sede na cidade de Barra Mansa, no estado do Rio de Janeiro. O pedido inicialmente apresentado instruiu o processo SIDOC nº. 23000.015197/2001-76. Posteriormente, tendo em vista a edição da Resolução CES/CNE nº. 10/2002 e demais procedimentos operacionais adotados por esse Ministério, a solicitação migrou para o Sistema Sapiens e recebeu, então, os números de Registro Sapiens: 20031001825 e Processo SIDOC nº. 23000.003309/2003-16.

Nos termos do Relatório SESU/DESUP/COSUP, a Associação Barramansense de Ensino, atendeu às exigências estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

Em seguida, foi designada uma comissão de avaliação para verificar as condições de funcionamento e que emitiu parecer final recomendando o credenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa e atribuindo os conceitos CMB nas dimensões Corpo Docente, Instalações e Organização Institucional conforme constam no Parecer CNE/CES nº. 0205, de 08 de julho de 2004.

Posteriormente, em 2 de setembro de 2004, com publicação no DOU do dia seguinte, o Ministro de Estado da Educação expediu a Portaria nº. 2.682, credenciando, até 31 de dezembro de 2007, o Centro Universitário de Barra Mansa, mantido pela Associação Barramansense de Ensino, homologando, também na mesma data, o Parecer CNE/CES nº. 205/2004.

Em março de 2009, recebeu a visita de avaliadores do MEC, tendo o resultado da Avaliação disponibilizado na página do e-Mec. Em 26 de maio de 2011 foi credenciada pela Portaria nº 663, de 25 de maio de 2011 (Publicação no DOU nº100, de 26.05.2011, Seção 1, p.18) pelo prazo de 5 anos.

Em 2017, a instituição recebeu visita do Ministério de Educação para renovação de reconhecimento, obtendo Conceito Institucional 4.

A trajetória institucional de inovar em educação e criar soluções para que os processos de aprendizagem estejam afinados com os desafios da sociedade, levou o UBM a incluir dentre as metas do PDI para o período 2018-2022 a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD.

Tal opção levou em consideração: a adesão institucional ao Plano Nacional de Educação, em especial com a meta 12, que visa aumentar o acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos; os compromissos institucionais com o desenvolvimento regional e o avanço da EaD no cenário nacional.

Para cumprir com a meta de oferecer cursos de graduação em EaD, o UBM realizou um levantamento de dados fundamentado em parâmetros que analisam a movimentação estudantil, de acordo com: a distribuição geográfica, a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e os indicadores nacionais sobre evasão nessa modalidade de ensino para assim definir os cursos que seriam oferecidos, bem como os seus polos.

O estudo abrangeu os censos até 2018 e a Sinopse Estatística da Educação. O recorte histórico foi até 2018, porque os dados do censo de 2019 ainda não estavam disponíveis para consulta.

De posse desses dados, a instituição solicitou o seu credenciamento em EaD sendo avaliada com conceito 5, conforme Portaria MEC Nº 324, de 06 de março de 2020 passando a oferecer vários cursos de graduação nesta modalidade.

1.1.5 Missão, Visão e Valores

1.1.5.1 Missão

“Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”.

1.1.5.2 Visão

“Ser reconhecida regionalmente como uma Instituição de Ensino Superior de excelência acadêmica e administrativa”.

A atuação do UBM com relação a sua visão se destacará mediante:

- prestação de Serviços Educacionais;
- quantidade de alunos;
- reconhecimento de marca;
- crescimento do negócio;
- avaliações do MEC;
- amplitude local, regional e estadual.

1.1.5.3 Valores

No mesmo processo de revisão da estratégia institucional, o UBM estabeleceu os seguintes valores:

- respeito a diversidade;
- responsabilidade social e ambiental;
- ética;
- transparência;
- inovação;
- comprometimento;
- pluralidade de ideias.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação no compromisso com a sociedade, no espírito empreendedor; no comprometimento e na identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

1.1.6 Políticas Institucionais Gerais

São políticas institucionais gerais do UBM:

- desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento humano;
- inovação educacional e tecnológica
- integração de diferentes áreas do conhecimento;
- integração com o setor produtivo e a sociedade;
- asseguarção da infraestrutura institucional;
- eficiência do processo de comunicação;

- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- revisão de portfólio de produtos educacionais;
- sustentabilidade socioeconômica e ambiental;
- valorização da formação cultural brasileira;
- valorização dos direitos humanos, da ética e da cidadania;
- asseguuração da inclusão e acessibilidade;
- educação para empreendedorismo e empregabilidade;
- manutenção do PDI como base para os demais documentos institucionais.

1.1.7 Políticas de Ensino

Estas políticas visam ao ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos. São elas:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
- formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;

- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- apoio ao discente.

1.1.7.1 Políticas de Educação a Distância (EaD)

O Núcleo de Educação a Distância – NEaD, sintoniza o UBM com as tendências da educação do século XXI e vem ao encontro das necessidades de ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem, alinhados à exigência social e pedagógica. A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que utiliza as novas tecnologias da informação e comunicação e permite a construção do conhecimento de forma interativa e criativa.

Novas formas de ensinar e aprender estão no contexto da EaD, possibilitando a formação integral do estudante, ajustando-o às exigências de seu tempo.

São as seguintes as políticas do UBM para a Educação a Distância:

- promoção da difusão da cultura de EaD na comunidade acadêmica;
- fortalecimento das parcerias com as Coordenadorias de Graduação, Pós-graduação e Extensão;
- oferta de cursos de Graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão na modalidade de educação à distância;
- estabelecimento de parcerias com instituições da área educacional e afins.

1.1.7.2 Políticas de Pesquisa

O Centro Universitário de Barra Mansa orienta suas políticas de pesquisa para a promoção de atitude investigativa a ser praticada por seu corpo docente e estudantes. As políticas de pesquisa do UBM são:

- estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;
- divulgação das ações da Pesquisa Institucional;
- fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;
- manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);
- consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;
- incentivo a criação de grupos de pesquisa, nas áreas do conhecimento para inclusão no Diretório de Grupo de Pesquisa (DGP);
- estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;
- projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais e internacionais;
- realização de eventos científicos institucionais;
- promoção de ações que desenvolvam a ética, a educação ambiental, os direitos humanos e as relações étnico-raciais;
- popularização da Ciência;
- sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa;
- fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

1.1.7.3 Políticas de Extensão

O UBM acredita que a extensão universitária contribui significativamente para o desenvolvimento regional, cidadania e bem-estar da comunidade, por meio de iniciativas

integradas ao ensino, à pesquisa e às demandas da sociedade. Para tanto, as atividades extensionistas seguem as seguintes políticas:

- promoção do desenvolvimento regional;
- promoção da indissociabilidade ensino – extensão – pesquisa;
- estímulo ao desenvolvimento sustentável;
- promoção da cidadania, dos direitos humanos e da justiça;
- preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura;
- prestação de serviços;
- relacionamento com o egresso;
- compromisso social.

1.1.7.4 Políticas de Acessibilidade

A educação é um direito do cidadão. Assim, a inclusão da pessoa com deficiência ou necessidade especial nas IES brasileiras representa a garantia dos direitos e deveres humanos e das liberdades individuais.

O UBM investe na promoção da acessibilidade física, social e cultural em seu ambiente, visando diminuir as diferenças e promover a cidadania.

As políticas estabelecidas pelo UBM para a acessibilidade são as seguintes:

- capacitação de funcionários e professores no atendimento a estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais;
- adequação da infraestrutura e do ambiente interno;
- fortalecimento das ações didático-pedagógicas voltadas para inclusão dos acadêmicos com deficiências ou necessidades especiais.

1.1.7.5 Políticas de Gestão

As mudanças que ocorrem na sociedade e se refletem na prática organizacional têm gerado paradigmas alternativos que buscam estabelecer novos relacionamentos, tanto em nível interno quanto externo, para as organizações. Eles trazem, como propostas, modelos nos quais a relevância social está implícita, ressaltando assim a singularidade histórica de cada organização.

Nesse contexto, as organizações devem primar pela tentativa de identificar as aspirações individuais e coletivas, para integrá-las aos objetivos organizacionais.

O UBM sabe que a gestão se configura como um desafio para a consolidação de um ensino verdadeiramente de qualidade, exigindo uma mudança de mentalidade: deixar de lado o velho preconceito de que a Instituição de Ensino Superior é apenas um aparelho burocrático e entendê-la como uma conquista coletiva.

Assim sendo, a figura de gestores que descentralizam as ações no âmbito acadêmico constitui o elemento que fará a diferença na construção de um ensino competente e inovador.

Nesse sentido, a autonomia apresenta-se como um princípio que deve nortear as ações cotidianas da instituição permanentemente, pois esta vem de um exercício de participação praticado pelos que fazem a instituição. As políticas de gestão acadêmica e administrativa do UBM são:

- descentralização do processo de tomada de decisão;
- gestão participativa com a integração dos diversos atores institucionais no planejamento, na organização e na gestão;
- utilização dos resultados das avaliações interna e externa no planejamento das ações;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- desenvolvimento econômico e financeiro com a finalidade de viabilização dos recursos para o ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção, expansão e modernização dos ambientes de aprendizagem;
- fortalecimento da segurança dos espaços do Centro Universitário.

1.1.7.6 Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM

O UBM expressa sua natureza acadêmica e organizacional, também, mediante sua atuação com crescente intensificação nas relações com a sociedade, nos vários ambientes e lugares que acolhem a ação universitária, objetivando o compromisso ético-social que lhe dá sentido.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção. Assim, concebe a educação como um processo de

humanização que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, porém com crise de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico, técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos. Portanto, apto para refletir, de forma crítica, e se posicionar em consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

As políticas de responsabilidade social do UBM são:

- promoção sistemática de laços com a comunidade externa, valorização do diálogo e ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias;
- abertura da Instituição para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
- desenvolvimento de programas de prestação de serviços nas áreas do vocacionamento institucional como um dos produtos a serem oferecidos às comunidades acadêmica e externa;
- estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural; educação ambiental e a preservação do meio ambiente; promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida; difusão de valores humanos, da cidadania e da justiça;
- participação em conselhos e órgãos municipais e regionais, nas áreas de saúde, humanas e sociais;
- concessão de bolsas de estudo a acadêmicos de acordo com as normas do UBM.
- promoção do acesso aos cursos do UBM para que um maior número de pessoas se beneficiem do Ensino Superior.

1.1.7.7 Políticas Relativas à Comunicação do UBM

A comunicação institucional tem o objetivo de difundir informações de interesse público sobre as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, visão e valores, e colaborando com a construção da imagem e da identidade do UBM.

As políticas de comunicação do UBM são:

- desenvolvimento e manutenção da comunicação institucional;
- divulgação das ações institucionais para o público interno e externo;
- relacionamento do UBM com seus diversos públicos.

1.2 DA MANTENEDORA

A Associação Barramansense de Ensino - SOBEU é uma sociedade civil filantrópica, com sede e foro jurídico no município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, fundada em 1961 com estatuto próprio, em pleno funcionamento.

1.2.1 Identificação

Nome:	Associação Barramansense de Ensino						
CNPJ:	28674489/0001-04						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho			n°:	267		
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF:	RJ
Fone:	(24)3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690				
E-mail:	ubm@sobeu.br						

1.2.2 Finalidade

Criar um complexo Universitário em Barra Mansa para atender a região Sul Fluminense.

1.2.3 Condição Jurídica e Fiscal

1.2.3.1 Natureza Jurídica

A SOBEU, com sede e foro na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, é uma sociedade civil filantrópica, organizada sob a forma de associação, registrada no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Barra Mansa, sob o nº 205, Livro A.1, de Registros das Pessoas Jurídicas. É considerada de Utilidade Pública Federal, pelo Decreto nº 86.668, de 30 de novembro de 1981; Estadual, pela Lei nº 5.884, de 20 de julho de 1967; e Municipal, pela Deliberação nº 706, de 15 de dezembro de 1965.

Possui certificado definitivo de Entidade de Fins Filantrópicos, expedido pela CNSS/ME, em 12 de janeiro de 1982, com base no Decreto-Lei nº 1.572, de 1º de setembro de 1977, registrada, sob o nº de referência 00000206803/68.10.00, código nº 11.8644-2.

1.2.3.2 Condição Fiscais e Parafiscais

A Instituição está registrada no CGC do Ministério da Fazenda sob o nº 28.674.489/0001-04 e é isenta de Inscrição Estadual. A sua inscrição no cadastro da Prefeitura Municipal de Barra Mansa tem o nº 15.068.

1.2.4 Administração e Dirigentes

A SOBEU – Associação Barramansense de Ensino goza de autonomia administrativa, financeira e disciplinar, tem por órgão executivo de sua administração o Conselho Administrativo constituído por uma diretoria integrada por quatro membros.

1.2.4.1 Dirigentes

Os dirigentes e fundadores da SOBEU são pessoas de alto conceito na comunidade de Barra Mansa, sendo fundadores desta entidade e seus beneméritos. A diretoria é integrada por:

- Conselheiro Presidente: Haroldo de Carvalho Cruz Junior – Advogado.
- Conselheiro Vice-Presidente: Mário Sila Ferraz Chaves – Advogado.
- Conselheiro Administrativo: Carlos Frederico Teodoro Nader – Advogado.
- Conselheiro Secretário: Aurealice de Ataíde Cruz Calderaro Nogueira – Pedagoga.

1.2.4.2 Administração

O Conselho Administrativo é o órgão Executivo da Administração da SOBEU e é constituído por uma diretoria integrada por quatro membros a saber:

- Conselheiro Presidente;
- Conselheiro Vice-presidente;
- Conselheiro Administrativo;
- Conselheiro Secretário.

Os membros do Conselho Administrativo são eleitos dentre os sócios fundadores e somente na falta destes, pelos demais sócios da Associação Barramansense de Ensino Superior. O mandato dos Conselheiros é de três anos, podendo ser reeleitos. As competências do Conselho Administrativo estão previstas no Estatuto Social da SOBEU.

2 CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Barra Mansa pertence à Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Barra Mansa teve o território desbravado em fins do século XVIII, formando-se o núcleo original às margens dos caminhos das tropas que rumavam para o interior do país, passando o povoado a atuar como base de abastecimento dos fluxos migratórios desencadeados pela mineração. Graças à posição geográfica, o local foi perdendo o caráter de ponto de pousada e passou a expandir as funções comerciais. A consequente atração de colonos para suas terras, no início do século XIX, fez com que o café despontasse como principal produto.

Figura 1 - Região do Médio Paraíba



Fonte: <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarImagem.php?C=Njg5Nw%2C%2C>, Acesso em 26 out.2023

O núcleo passou a desenvolver-se após a edificação de uma pequena capela em louvor a São Sebastião, nas proximidades da foz do rio Paraíba do Sul, no local chamado Posse. Segundo a tradição, um dos mais antigos fazendeiros em Barra Mansa, o barão Custódio Ferreira Leite, ali se fixou, dedicando-se ao plantio e cultivo do café no início do século XIX. Entre os benefícios creditados a esse pioneiro, destacam-se a demarcação do centro urbano e as construções da igreja matriz e da cadeia pública, bases para que o povoado alcançasse a condição de vila.

Em 3 de outubro de 1832, o governo decretou a emancipação do município, com desmembramento de terras de Resende, com a instalação dada em 14 de abril de 1833. Em 1857, a vila de Barra Mansa foi elevada à categoria de cidade.

A exaustão dos solos mais férteis e a abolição da escravidão provocaram o declínio da cafeicultura e o êxodo rural, tendo a cultura do café cedido lugar à pecuária de corte extensiva, evoluindo posteriormente para a produção leiteira.

No final da década de 30, teve início o desenvolvimento industrial do município, com a implantação de setores ligados às indústrias alimentares. O grande marco da expansão industrial no Brasil, deflagrada no pós-guerra, foi representado pela instalação na década de

40 da primeira usina da CSN, em Volta Redonda, na época ainda distrito de Barra Mansa. As indústrias metalúrgicas e mecânicas se estabeleceram a partir da década de 50.

Barra Mansa e Volta Redonda, juntos, exercem influência direta sobre grande parte da Região do Médio Paraíba, bem como sobre a porção meridional do Centro-Sul fluminense. Devem tal condição ao fato de abrigar conurbação representada pelas duas sedes, cujo crescimento está relacionado à implantação da CSN, que desempenhou papel multiplicador na atividade industrial da região, com o conseqüente aumento de serviços.

Além disso, a rede de saúde nestas regiões são capacitadas para oferecer um total de 1278 leitos de internação sendo 415 leitos oferecidos pelo serviço de saúde público e 935 oferecidos pelo serviço privado de saúde.

A cidade de Volta Redonda é considerada em termos de saúde a mais equipada em relação ao quantitativo de serviços públicos e privados na região. Além dos serviços públicos de saúde relacionados a atenção básica, ela é responsável por dois hospitais públicos de grande porte – Hospital São João Batista e Hospital Municipal Munir Raffur e em construção o Hospital Regional Zilda Arns. Os principais hospitais privados são constituídos pelo Hospital da UNIMED, Hospital VITA e Hospital Maternidade Jardim Amália.

A cidade de Barra Mansa vem em seguida, como a mais equipada em saúde na região. O município possui um Hospital Municipal especializado no atendimento a mulher, Hospital e Maternidade Theresa Sacchi de Moura, e ainda um hospital conveniado ao SUS que é o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa além de sua ampla rede de saúde básica com 49 unidades de saúde, um centro de especialidades médicas e um Centro de Atendimento ao Idoso. A rede particular é composta por 1 hospital privado Hospital Santa Maria.-

A cidade de Resende apresenta uma estrutura de saúde sob responsabilidade do poder Municipal representados pelo Hospital de Emergência e Hospital Santa Casa de Misericórdia de Resende, um importante Centro de Reabilitação e suas unidades de saúde em atenção básica e ambulatorias. A rede privada tem como centro de referência o Hospital SAMER e Hospital da UNIMED.

Os últimos dados apresentados pelo IBGE em 2021 informam que o município Barra Mansa conta com uma população estimada de aproximadamente 185.237 habitantes.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 34 de 92 e 29 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1530 de 5570 e 1223 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 34.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 49 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3675 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Barra Mansa possui uma extensão territorial de 547,2 km² com densidade demográfica de 327 habitantes por km². Observa-se que a população é predominantemente urbana e apresenta uma participação feminina superior à masculina em uma proporção de 93,3 homens para cada 100 mulheres. A maioria da população encontra-se na faixa etária entre 30 e 49 anos, seguida pela faixa de 50 ou mais anos. A facilidade de deslocamento entre as regiões permite que Barra Mansa seja considerado um importante ponto comercial fazendo trocas comerciais com os municípios vizinhos de Valença, Volta Redonda, Quatis, Porto Real, Resende, Rio Claro e Barra do Piraí, além de Bananal, já no estado de São Paulo.

Barra Mansa é um município com uma forte tendência histórica industrial, que vem modificando-se com o passar do tempo e apresentando, atualmente, um vigoroso crescimento no setor de serviços, notadamente, aqueles que são voltados para o atendimento das necessidades surgidas com a industrialização recente nas cidades vizinhas.

No tocante à qualidade de vida da população, expectativa de vida, nível de escolaridade, condições de acesso à saúde, nutrição e rendimentos financeiros o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Barra Mansa é 0,729, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,819, seguida de Renda, com índice de 0,720, e de Educação, com índice de 0,657.

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, outra ferramenta para realizar a medição da melhoria da qualidade de vida e, feito com uma quantidade maior de indicadores do que o indicador da ONU, Barra Mansa apresenta um IFDM 0.7922, situando-se no hall daquelas localidades com um alto nível de desenvolvimento.

O cenário socioeconômico da região, e especialmente do município, demanda profissionais com competência administrativa e econômica para promover o desenvolvimento local e regional, a partir da capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente.

2.2 CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO

A região do Médio Paraíba apresenta projetos de recuperação dos afluentes do Rio Paraíba do Sul, desenvolvidos pela AGEVAP-CEIVAP Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP. Diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural, conforme informações do CEPERJ.

O Comitê foi criado com o intuito de promover, no âmbito da gestão de recursos

hídricos, a viabilidade técnica e econômico-financeira de programas de investimento e a consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando o desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, e a articulação interestadual, garantindo que as iniciativas regionais de estudos, projetos programas e planos de ação sejam partes complementares, integradas e consonantes com as diretrizes e prioridades estabelecidas para a Bacia.

O relevo fluminense apresenta três unidades: as terras altas, as baixadas e os maciços costeiros. As terras altas compreendem o planalto, onde se encontram as maiores altitudes. Aí se localizam a Serra do Mar, o Planalto de Itatiaia e parte do Vale do Paraíba do Sul. Em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, a Serra do Mar é chamada de Serra dos Órgãos. Em Paraty, é conhecida como Serra da Bocaina. Em outras partes do Rio de Janeiro, recebe diversas denominações locais.

Os pontos culminantes das terras altas são: Agulhas Negras (2.791m, no Município de Itatiaia), Pedra dos Três Picos (2.310m, entre os Municípios de Teresópolis e Nova Friburgo) e Pico do Macela (1.840m, no Município de Paraty).

A região apresenta diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN), onde observamos que a Região do Médio Paraíba possui 68.617,52 Unidades de Conservação as quais estão assim localizadas: em Barra do Piraí (APA Barra do Piraí) 137,00; em Barra Mansa (APA Cafundó, APA da Serra do Rio Bonito e ARIE Ilhas do Paraíba do Sul) 1.102,00; em Itatiaia (APA de Penedo, Parque Nacional Turístico-Ecológico de Penedo); em Piraí (Parque Nacional de Caiçara – 6,8 e Parque Natural Municipal Mata do Amador – 13,98); em Quatis (Parque Ecológico Municipal Ribeirão São Joaquim – 19,36); Resende (APA de Engenheiro Passos – 2.636,00, APA Serrinha do Alambari – 32.994,00; Parque Municipal da Cachoeira Fumaça-Jacuba - 363,00; Parque Municipal do Rio Pombo – 6,70); em Rio Claro (APA Alto Piraí – 27.240,86); Rio das Flores (Floresta Municipal de Rio das Flores – 55,00); em Valença (Parque Natural Municipal Açude da Concórdia – 23,00); Volta Redonda (Floresta da Cicuta – 125,14); Parque Natural Municipal Fazenda – 211,00; Santa Cecília do Ingá) totalizando 68.617,52 hectares.

A Região do Médio Paraíba possui ainda Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs – perfazendo um total de 1.599,43 hectares, assim distribuídos: Barra Mansa (Bonsucesso – 232,17); Piraí (São Carlos do Mato Dentro- 24,02); Resende (Agulhas Negras – 16,10; Jardim Mukunda – 21,71; Santo Antônio- 538,59); em Rio Claro (Alvorada de Itaverá-160,49; Fazenda Sambaiba- 118,27; Fazenda Roça Grande- 63,70; Fazenda São Benedito- 144,00; Reserva Nossa Senhora das Graças- 30,73; Reserva Santo Antônio (1)-

48,50; Sítio Fim da Picada- 28,15); em Valença (Fazenda São Geraldo- 173,00).

No município de Barra Mansa, em 2001, as terras da antiga chácara ao lado da linha férrea foram desapropriadas para o início do projeto de construção do Parque Municipal de Saudade. Na época, o local estava abandonado e oferecendo riscos aos moradores do bairro. O Parque, no bairro Saudade, possui 8.875 mil metros quadrados, se tornou área de proteção ambiental, conforme decreto assinado pelo prefeito José Renato. É utilizado para a realização de oficinas, abriga um Centro de Educação Ambiental, instalado no antigo casarão da década de 20, que foi totalmente recuperado mantendo suas linhas originais.

O espaço é importante para todos os estudantes do município, biólogos, professores e a população em geral, pois serve para estudos e os moradores próximos podem caminhar no local e passar alguns momentos de lazer. Já os alunos da rede pública e particular participam de palestras, cursos e visitas orientadas no local. Além disso, os estudantes realizam pesquisas nos livros e verificam “*in loco*” a questão ambiental, da biodiversidade da flora e fauna, quanto à preservação ambiental, entre outros.

O Centro de Educação Ambiental, que serve para capacitação de multiplicadores, vivência ecológica, conferências e eventos regionais, conta com biblioteca, sala da administração do local, que é feita pela Gerência de Educação Ambiental da Prefeitura, salas de reflexão e estudos e uma sala destinada a reuniões de uso exclusivo do prefeito. Além disso, no local foram construídos banheiros masculino e feminino e um auditório com capacidade para abrigar 100 pessoas.

A Prefeitura de Barra Mansa, preocupada em cumprir seu papel dentro das questões ambientais, através da Secretaria de Meio Ambiente, desenvolve vários projetos que visam uma maior conscientização e uma maior formação de valores e respeito ao meio ambiente.

Dessa maneira, o curso tem pela frente o desafio de proporcionar uma formação que extrapole a visão de lucro; apontando para os aspectos da conservação e reutilização dos recursos naturais como um todo, ancorando a formação dos alunos nos preceitos da responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

2.3 CENÁRIO EDUCACIONAL

Na área da educação, Barra Mansa possui o Sistema Municipal de Ensino, criado em 1999, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME), por meio do Parecer nº. 01 de 19 de novembro de 1999. Foi instituído pelo Decreto Municipal nº. 3420 de 09 de dezembro de 1999 e cadastrado no Conselho Estadual de Educação (CEE) pela Portaria nº. 056 de 27 de

janeiro de 2000. Seu sistema de ensino é composto por 109 escolas, dessas 82 são públicas e 27 particulares, e atendeu um total de 28.663 alunos matriculados no ano de 2021, desses 1.446 alunos estavam no terceiro ano do ensino médio.

O Centro Universitário de Barra Mansa - UBM é a única instituição presencial de Ensino Superior situada no município de Barra Mansa. Outras instituições de Ensino podem ser encontradas nas cidades vizinhas como Volta Redonda, Valença, Vassouras, Barra do Pirai e Resende.

É nesse cenário que o Centro Universitário de Barra Mansa, numa política de compromisso com a prática universitária integradora de ensino, associada à pesquisa com a comunidade, proporciona formação de profissionais para atender à demanda do mercado de trabalho, em consonância com as exigências desse mercado.

Assim, ao se estudar minuciosamente a região do Médio Paraíba, considerando o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 30 % da população encontra-se em idade estudantil.

Ao construirmos nosso projeto pedagógico, fizemos com bases consistentes nas necessidades econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais para atingirmos um nível de excelência na educação de nosso egresso.

2.4 CENÁRIO CULTURAL

A região do Médio Paraíba concentra nesta área 26 museus, segundo o Cadastro Nacional de Museus. A memória trazida por estas instituições dá conta de uma história que, de um modo geral, começa a ser contada a partir da povoação em virtude dos caminhos que ligavam as minas gerais e o Rio de Janeiro, no século XVIII, em razão da exploração do ouro. Outra tônica muito forte está no período entre o fim do século XIX até meados do século XX, em razão da prosperidade alcançada com a produção de café. Mas se a história se assemelha, a memória tem o charme de dar à esta região características muito peculiares. Algo que pode ser entendido por meio de seus museus e centros culturais, que são distribuídos da seguinte forma:

- em Barra do Pirai são três, a Fazenda São João da Prosperidade, a Fazenda Taquara e o Museu do Escravo;
- em Barra Mansa há o Museu de História de Barra Mansa;
- em Itatiaia são três museus: o Parque Nacional de Itatiaia, o Museu Regional da Fauna e da Flora e o Museu Finlandês da Dona Eva;

- em Quatis há o Museu da Roca;
- em Resende, o Museu de Arte Moderna de Resende e o Museu da Anfeb – Seção Regional Resende; e
- em Volta Redonda há o Museu Professor Dr. Herberto Pinto Tavares.

Em Valença encontra-se a maior parte das instituições museológicas do Médio Paraíba, 16 ao todo. São eles: Fazenda Vista Alegre, Fazenda Pau D’alho, Fazenda Florença, Fazenda da Bocaina, Museu de Arte Sacra da Catedral de Nossa Senhora da Glória, Museu Cultural da Fazenda Santo Antônio do Paiol, Museu Militar da AMAN, Casa D’arte, Casa do Poeta Ateliê, Museu Vicente Celestino e Gilda Abreu, Museu Sílvio Caldas, Museu Ferroviário de Valença, Museu da Seresta e da Serenata, Museu Capitão Pitalga, Fundação Cultural de Filantrópica Léo Pentgana e Museu da Santa Casa.

2.5 CONTEXTO EAD

O UBM iniciou os primeiros passos rumo a Educação a Distância no ano de 2005, com a aprovação do projeto de implantação do Núcleo de Educação a Distância, levando em consideração as Portarias MEC n. 4059/2004 e Portaria 2.117 de 06 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a introdução e implantação entre 20% e 40% da carga horária total dos cursos de graduação, reconhecidos e autorizados, e o entendimento institucional de que “a utilização de ambientes, espaços virtuais e metodologias de ensino aprendizagem não presenciais configuram-se em estratégias inovadoras para o desenvolvimento de componentes curriculares nos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial.

Para introduzir disciplinas semipresenciais no âmbito dos cursos de graduação, a o Núcleo de Educação a Distância elaborou um projeto contendo cinco fases.

Na primeira, designou uma equipe colegiada para realizar um estudo das diretrizes curriculares nacionais (DCNs) de todos os cursos, bem como da legislação pertinente sobre oferta de disciplinas semipresenciais em cursos de graduação.

Na segunda, definiu o tipo de suporte tecnológico necessário para operacionalizar a oferta das disciplinas mediadas pela internet e o perfil do professor para essas disciplinas, na sequência criou o Núcleo de Educação a Distância.

Na terceira, reuniu os coordenadores de curso para apresentarem os resultados dos estudos, e, juntos construírem o perfil desejado, a partir do desenho das habilidades e competências. Como resultado desse trabalho, foram selecionadas 10 disciplinas de formação

geral a serem oferecidas em todos os cursos de graduação reconhecidos pelo MEC.

Na quarta etapa, os coordenadores de curso elaboraram uma nova matriz curricular juntamente com o Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante, para ser aprovada no Colegiado Superior.

Por fim, na quinta etapa, aconteceu a sensibilização da comunidade acadêmica e público externo. Ao avaliar o processo de implantação, a instituição optou por 08 (oito) disciplinas, variando o número de disciplinas de acordo com as características de cada curso.

A trajetória de mais de 10 anos na oferta de disciplinas a distância, aliada à missão do UBM, à necessidade de flexibilizar a oferta e do compromisso maior com o desenvolvimento das metas propostas no Plano Nacional de Educação, em especial a meta 12 : elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público; levaram a instituição a pleitear em 2018 o credenciamento em EaD.

Somaram-se a esses motivos, os compromissos com a região, descritos no PDI, e tem-se ainda as áreas correspondentes ao vocacionamento regional; o compromisso de contribuir para a preservação ambiental; o esforço no desenvolvimento do crescimento regional; os dados coletados a partir do censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(Inep).

Segundo relatório analítico, publicado pela ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância e Censo de 2017 realizado pelo INEP, em 2017, o número de ingressantes no ensino superior cresceu 8,1% em relação a 2016, sendo esse aumento ocasionado, principalmente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 27,3% entre esses anos, enquanto os cursos presenciais demonstraram um acréscimo de 0,5% . Logo - norteando-se pelo cenário nacional; pelas políticas para EaD, descritas no PDI do UBM sendo que estas visam ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem alinhados à exigência social e pedagógica bem como o propósito de utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação que favorecem a construção do conhecimento de forma interativa e criativa, pela Resolução nº 1 de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância - existe a direção para uma estruturação de matriz curricular do curso, em consonância com as DCN's.

Todos os esforços voltados para a construção do PPC consideraram Educação a

Distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros; de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade "real", o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

A estruturação da proposta pedagógica do curso considerou quatro pilares essenciais para a oferta de um curso com qualidade: material didático; tutoria; avaliação e metodologia empregada; e o fato de que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, provocando mudanças nas percepções sobre o mundo e as maneiras de interação. Esses pilares, se bem estruturados, contribuem para a redução evasão natural nos cursos em EaD.

2.6 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Psicologia		
Modalidade:	Bacharelado		
Endereço de Oferta:	Rua Vereador Pinho de Carvalho, 267- Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27.330-550		
SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO			
	Autorização:	Reconhecimento:	Renovação de Reconhecimento
Documento	Portaria MEC 1962/06	Portaria MEC 702/2013	
N. Documento	15/12/2006	18/12/2013	
Data Documento	DOU 18/12/2006	19/12/2013	
Funcionamento do Curso:	Matutino	Vespertino	Noturno
Vagas oferecidas:	40	-	60
Regime de matrícula:	Seriado Semestral		
Carga Horária	4.000 horas		

Integralização	Mínimo: 10 semestres Máximo: 15 semestres
-----------------------	--

2.7 BREVE HISTÓRICO DO CURSO

Quando o Curso de Psicologia do UBM foi criado no ano de 2006 para iniciar sua primeira turma no ano letivo de 2007, encontrava-se a sociedade brasileira em um momento de significativa efervescência para as transformações sociais que tanto eram almejadas. Desta forma o UBM não pode furtar-se em firmar esforços para atender às distintas demandas por formação que exigia a criação de um Curso de Psicologia em sua região de inserção geográfica.

Dessa forma, então, o Curso de Psicologia do UBM foi criado para atender aos anseios da comunidade do Médio Vale Paraíba para serviços de natureza humana assistencial. Sua vocação maior repousava no fato de buscar atender às necessidades da região onde se carecia levar serviços de atenção integral às pessoas e instituições. Complementando-se essa vocação o curso buscava fazer a integração entre os conhecimentos e serviços de Psicologia e outras áreas, promovendo a interface do próprio curso com outros da própria instituição.

Nesta atuação abrangente o curso se inseriu nas áreas de saúde, educação, jurídica, mídia, gestão, trabalho, entre outros perfis. Para tanto foi constituída uma comissão de trabalho (com professores psicólogos) gerida pela Assessoria Pedagógica para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, respeitando as indicações das Diretrizes Curriculares, as legislações específicas para o ensino superior, os posicionamentos dos Conselhos Federal e Regional de Psicologia e as solicitações da região para onde o curso está voltado e que manifesta uma vocação produtiva de indústrias, prestação de serviços e atenção institucional.

Quando da criação do curso buscou-se o trabalho integrado de profissionais de Psicologia de distintas áreas de especialização. Esta visão múltipla de intervenção possibilitou a construção dialogada participativa de um curso de formação generalista com atuação pautada em duas ênfases distintas, que contemplam a inserção dos acadêmicos em variados campos de atuação. As ênfases representam a almejada flexibilização da matriz curricular vigente e a possibilidade de aprofundamento no âmbito da formação da carreira de Psicologia.

Firmou-se, portanto a criação do Curso de Psicologia do UBM pela Portaria MEC Nº 1962/06. Na medida da implantação do curso a partir do ano de 2007 procurou-se firmar a proposta da matriz curricular progressiva, buscando-se fazer as necessárias adaptações nas

práticas acadêmicas de forma a flexibilizar a formação do aluno, incrementando-se os procedimentos e práticas num contexto de mudanças permanente e educação continuada.

1

2

2.1

2.2

2.3

2.4

2.5

2.6

2.7

2.8 JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO

“Uma sociedade se faz de homens e livros”. As referidas palavras de Monteiro Lobato expressam a relevância na figura dos seres humanos e na busca pelo conhecimento para a formação do suporte social no qual as sociedades se constroem. Para tanto o Curso de Psicologia emerge como uma justificável necessidade para o seio social, seja como elemento formador de novos profissionais que atendam as demandas da sociedade, seja como elemento apoiador das necessidades de prevenção e melhoria contínua para tornar as comunidades mais ajustadas e sustentadas. Por conseguinte, erige-se a Psicologia como agente produtor de conhecimento, de profissionais e de ações responsáveis pela melhoria das pessoas e da comunidade.

O Curso de Psicologia segue as orientações das Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação, conforme **Resolução CNE/CES nº 8, de 7 de maio de 2004, atualizada pela Resolução CNE/CES nº1, de 11 de outubro de 2023**, com uma estrutura curricular fundamentada em eixos norteadores que contemplam uma formação abrangente, respeitando a multiplicidade de suas concepções teóricas e metodológicas originadas em diferentes paradigmas e modos distintos de compreender a ciência. Busca integrar teoria, prática e produção de conhecimento em diferentes áreas e contextos que têm caracterizado os campos de atuação profissional.

2.9 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Psicologia foi concebido para atender a este vasto campo de atuação do psicólogo, visando propiciar competências que permitam novas práticas, oferecendo possibilidades de aprimoramento em Psicologia e Processos de Gestão e Psicologia nas Práticas Clínicas, Saúde e Qualidade de Vida. A implantação do Curso de Psicologia do UBM busca complementar o atendimento dado à comunidade de Barra Mansa e municípios vizinhos, já em desenvolvimento no Centro Integrado de Saúde do UBM, que recebe diariamente inúmeras solicitações nas áreas de abrangência dos Cursos de Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem, estendendo também sua interface de atendimento à organizações e instituições da região em serviços inerentes aos processos de gestão.

O UBM valoriza o desenvolvimento teórico e prático e considera fundamental que seus acadêmicos possam adquirir capacitação para o desenvolvimento de pesquisas na região e no Brasil, sobretudo nos campos relacionados à prevenção e intervenção, que são dimensões da atuação do psicólogo em variadas atuações da profissão. Considera plenamente a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e investe na culminância deste saber com o suporte dado pelo estágio em Psicologia e em atividades de interface da Psicologia com outros cursos e/ou áreas de interface do conhecimento com a própria Psicologia.

A região em que está inserida a Instituição possui um amplo leque de atividades nos diversos setores da economia, contando, entre outros, com o comércio forte, um parque industrial dinâmico e moderno com um grande número de empregados, uma vasta gama de instituições de cunho assistencial e um conjunto grande de prefeituras e estabelecimentos educacionais, o que justifica a oferta da formação de psicólogo em formação generalista que possa se inserir em diferentes contextos profissionais.

O Centro Universitário de Barra Mansa entende que, com a implantação do Curso de Psicologia pode-se contribuir para o desenvolvimento de profissionais para atuarem junto aos trabalhadores, ao mesmo tempo em que contribui para as organizações e instituições da região na otimização de serviços e processos de prevenção, intervenção e avaliação permanente. Subentende-se assim um processo de educação permanente e continuada, integrando a formação acadêmica de ingressantes na graduação de Psicologia e no acompanhamento de egressos do curso.

2.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O PDI do UBM é a carta de compromissos da instituição, derivada do Planejamento Estratégico, que revela as diretrizes de gestão para atingir as metas institucionais definidas para o período 2023-2027, em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

As políticas institucionais, descritas no PDI, são implementadas no âmbito do curso a partir da integração entre a gestão institucional e a gestão do curso.

No Curso de Psicologia as políticas de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para o ensino de graduação, estão implantadas e visam garantir o cumprimento da missão institucional de promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social, bem como assegurar a promoção de oportunidades de aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento desejado do perfil do egresso.

No âmbito do curso, essas políticas são mediadas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, que realiza reuniões frequentes visando ao monitoramento e acompanhamento dessas políticas.

São políticas de Ensino de Graduação:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
- formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;

- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- apoio ao estudante.
- fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

Para assegurar um ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea e o desenvolvimento de competências, o Curso de Psicologia toma como norte a missão institucional e as políticas, e define as oportunidades de aprendizagem que promoverão a formação do egresso, baseando seu estudo de maneira independente e baseada em competências. Anualmente essas ações são avaliadas quanto a sua efetividade.

No Curso de Psicologia, essas políticas são evidenciadas por meio das seguintes ações:

- acompanhamento das ações e atividades curso;
- utilização de metodologias de ensino que facilitem o processo de ensino-aprendizagem (aulas teóricas, aulas práticas, trabalho em equipe, estudo dirigido, seminário, estágio, atividades extraclasse, pesquisa, visita técnica e atividades de extensão);
- aplicação sistemática de avaliação do curso e da IES realizada pelo acadêmico;
- promoção de eventos científicos voltados para o processo de aprendizagem;
- disponibilização de tecnologias de informação em prol do desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- oferecimento de monitoria;
- reuniões periódicas com representantes dos discentes;

- integração do estudante com os responsáveis pelas atividades oferecidas pelos cursos e pela IES;
- realização de aula inaugural para apresentação do PPC e da estrutura organizacional do curso e da IES;
- promoção de atividades acadêmicas de forma integral associando ações de ensino, pesquisa e extensão;
- realização de atividades de aproximação dos estudantes com a comunidade externa;
- oferecimento de disciplinas de formação geral e cidadã;
- aplicação do Regimento Geral nas ações corretivas;
- apresentação aos estudantes do código de ética profissional;
- desenvolvimento de ações de cidadania e responsabilidade social na comunidade;
- desenvolvimento das técnicas de metodologia científica no âmbito das disciplinas de formação geral, básica e profissional;
- participação dos estudantes como monitor, representante de turma e junto aos órgãos colegiados: Colegiado de Curso, CONSUP e CPA;
- incentivo aos projetos de extensão;
- desenvolvimento de atividades de iniciação científica, atividades complementares e estágio;
- oferecimento de cursos de extensão adequados à demanda de trabalho; matrizes curriculares e ementas voltadas para cumprimento das diretrizes curriculares e as demandas do mercado;
- revisão anual do PPC de acordo com as diretrizes curriculares do curso, as políticas institucionais, as necessidades da clientela e demandas sociais;
- revisão anual da matriz curricular do curso a partir do aproveitamento dos estudantes, avaliação anual dos acadêmicos, bem como resultado do ENADE com elaboração de relatório analítico;
- revisão dos planos de ensino;
- acompanhamento do desempenho do estudante;
- estabelecimento de parcerias e convênios para estágio profissional;

- estímulo aos estudantes para participação em processos seletivos em estágios profissionais;
- aproveitamento de horas de trabalho relacionado ao conteúdo curricular do curso como atividade complementar de acordo com o regulamento do curso;
- estabelecimento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades decorrentes do avanço científico e tecnológico;
- articulação e estímulo à visita de escolas à IES com integração entre universitários e estudantes do ensino médio;
- utilização dos resultados das avaliações da CPA;
- revisão anual da matriz curricular do curso a partir do aproveitamento dos estudantes, avaliação anual dos acadêmicos, bem como resultado do ENADE com elaboração de relatório analítico;
- reuniões com o NDE e Colegiados;
- monitoramento e acompanhamento sistemático dos resultados das avaliações interna e externa do curso, por meio das ferramentas tecnológicas da IES, elaborando relatórios e plano de ação para as devidas correções;
- estímulo aos professores na produção científica para melhoria de seu currículo e da qualidade do ensino;
- oferta de Cursos de Extensão e Pós-graduação;
- inclusão do conteúdo sobre a cultura afro-brasileira e indígena nas disciplinas de formação geral;
- realização de palestras com temáticas transversais
- inclusão do conteúdo sobre educação ambiental nas disciplinas de formação geral;

Essas políticas visam a um ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que: estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

Por fim, as políticas de ensino pesquisa e extensão são revisadas conforme planejamento estratégico institucional e, compulsoriamente, em período imediatamente anterior ao do início da construção do novo PDI, com a participação dos coordenadores dos cursos de graduação, bem como de representantes de toda a comunidade acadêmica.

Anualmente, a coordenação do curso avalia, juntamente com o seu NDE, se as políticas contidas no PDI estão sendo atendidas.

As ações implantadas no curso visam à promoção de oportunidades de aprendizagem aos estudantes, de modo a assegurar a formação do egresso desejada e inovadora para o curso e a instituição.

A revisão toma como ponto de partida as políticas educacionais apontadas pelo Ministério da Educação, pelo Plano Nacional de Educação, pelas Diretrizes Curriculares e pelas demandas do mercado de trabalho marcadas pelos debates e nacionais e internacionais voltados para os desafios emergentes do mundo em que vivemos.

Essas ações almejam assegurar o perfil do aluno desejado e representam oportunidades de aprendizagem oferecidas ao longo do percurso formativo do estudante. Durante as reuniões da coordenação com os docentes do curso essas ações são avaliadas periodicamente quanto a sua efetividade, configurando-se em uma prática exitosa, visto que ela possibilita a reflexão docente sobre o seu planejamento, metodologia e processo de avaliação do ensino e aprendizagem.

2.11 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Psicologia do UBM apresenta objetivos coerentes com a atuação do psicólogo no Brasil, de acordo com uma visão ampla da Psicologia como ciência e profissão, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 8/2004, atualizada pela Resolução CNE/CES nº1, de 11 de outubro de 2023), assim como pelas normalizações estabelecidas pelo Conselho Federal e Conselhos Regionais de Psicologia. Seu objetivo geral desenrola-se e complementa-se nos objetivos específicos, como descritos abaixo.

2.11.1 Objetivo Geral

Desenvolver habilidades e competências na formação do psicólogo, a fim de preparar o profissional para voltar sua atenção às diversas situações e campos onde a Psicologia se insere, numa perspectiva técnico-científica, intra, multi e transdisciplinar guiada por princípios éticos e de cidadania.

2.11.2 Objetivos Específicos

- Fornecer uma visão geral das principais correntes de pensamento e campo de atuação da Psicologia;
- Oferecer aos acadêmicos conhecimentos fundamentais sobre a Psicologia científica e suas possíveis relações com outras ciências;
- Desenvolver habilidades e competências que compatibilizem o embasamento teórico, com capacidade técnica e senso ético, em suas atividades de avaliação, intervenção e pesquisa;
- Capacitar o acadêmico para tomar decisões, comunicar-se, empreender, liderar, gerenciar e manter permanente aprimoramento profissional;
- Capacitar o aluno a definir e saber utilizar instrumentos de coleta de dados e criar, desenvolver e redigir documentos técnicos;
- Capacitar o aluno nas dimensões teóricas-práticas de forma a subsidiar sua atuação em diferentes instituições onde a Psicologia possa se situar, sobretudo nos campos relacionados às práticas clínicas, de saúde e qualidade de vida e aos processos de gestão;
- Formar profissionais com habilidades de investigar, diagnosticar e tratar dos problemas humanos, numa dimensão individual e coletiva;
- Fomentar a visão do trabalho em Psicologia em uma perspectiva multidisciplinar, de forma a incrementar as interfaces com outras áreas e profissões;
- Oferecer ao acadêmico, por meio das atividades teóricas-práticas e de extensão, a possibilidade de atuar como um profissional capaz de promover transformações sociais na comunidade na qual se insere;
- Favorecer a atuação do psicólogo em contextos de grande necessidade da população e das organizações, baseada na formação teórica e nas práticas de estágio e pesquisa nos laboratórios do UBM e fora deles;

- Oferecer aos acadêmicos oportunidades de ampliar sua visão da Psicologia, pela promoção e participação em Atividades Complementares;
- Integrar ensino, pesquisa e extensão ao longo do Curso;
- Garantir a valorização da diversidade e do pertencimento racial das matrizes culturais que fizeram do Brasil o país rico, múltiplo e plural; e
- Gerar uma consciência ecológica, produzindo conhecimentos que permitam mudanças de atitudes, visando a construção de um comportamento voltado à proteção da natureza.

2.12 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O UBM oferecerá a seu acadêmico a oportunidade de construir uma formação com ampla visão da Psicologia, assim como um vasto campo de atuação. Mantendo um perfil generalista, de acordo com as Diretrizes Curriculares, o Curso complementarará este perfil com ênfases que permitirão ao futuro psicólogo aprofundar seus conhecimentos para trabalhar em campos diversos, na Região do Médio Vale Paraíba onde o Centro Universitário está inserido. O curso capacitará seus acadêmicos a partir de sua formação básica e profissional para atuar como futuros psicólogos nos domínios ou áreas que a Psicologia integra, buscando o aprofundamento de habilidades e competências em um campo de conhecimento específico e na capacitação para interação e interface com distintas áreas multiprofissionais.

2.8

2.9

2.10

2.11

2.12

2.13 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Considerando o contexto em que o Curso de Psicologia se insere, encontra-se em processo de plena expansão desenvolvimentista regional e isto pressupõe um conjunto de mudanças em nível tecnológico, de valores, do modo de vida da região, nos processos intra e interpessoais, o UBM pretende que o futuro profissional a ser formado na instituição seja aquele que:

- Esteja comprometido com as necessidades sociais, com a melhoria da qualidade de vida e dignidade do ser humano bem como, com o desenvolvimento das práticas socialmente responsáveis;
- Tenha consciência política e visão histórica das diversidades, visando o fortalecimento de identidades e de direitos daqueles historicamente desfavorecidos, possibilitando também àqueles que têm outras origens raciais, ter uma dimensão mais apropriada da contribuição destes na construção do país, atuando de forma a propor ações educativas de combate ao racismo e às discriminações;
- Possua competência técnica para utilizar recursos e instrumental próprio da Psicologia, seja na intervenção ou na produção de novos conhecimentos;
- Esteja apto para atuar em equipes multiprofissionais e colaborar com áreas afins;
- Identifique demandas de serviços a partir da análise da realidade empreendida com base no conhecimento da área, de modo a identificar e caracterizar o (s) fenômeno (s) psicológico (s) envolvido (s) nesta (s) demanda (s);
- Tenha capacidade de contribuir com seus sólidos conhecimentos e práticas profissionais para a construção da Psicologia como ciência e profissão;
- Desenvolva compromisso com o aprimoramento científico e profissional de forma sistemática e continuada;
- Reconheça e se atualize para a inovação e novas tendências no campo de trabalho;
- Cultive atributos que se apresentem ao exercício do profissional psicólogo; e
- Desenvolva atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente.

2.13.1 Quadro Relacional entre o Perfil do Egresso, Disciplinas/Atividades e Competências.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	DISCIPLINAS
Esteja comprometido com as necessidades sociais, com a melhoria da qualidade de vida e dignidade do ser humano bem como, com o desenvolvimento das práticas socialmente responsáveis;	Direitos humanos e cidadania; Responsabilidade socioambiental; Psicologia Social I e II; Psicologia e a pessoa com deficiência; Políticas públicas em educação; Políticas de Saúde;

	<p>Psicologia e Políticas Públicas; Saúde Coletiva; Psicologia Comunitária; Psicologia nas emergências e desastres</p>
<p>Tenha consciência política e visão histórica das diversidades, visando o fortalecimento de identidades e de direitos daqueles historicamente desfavorecidos, possibilitando também àqueles que têm outras origens raciais, ter uma dimensão mais apropriada da contribuição destes na construção do país, atuando de forma a propor ações educativas de combate ao racismo e às discriminações;</p>	<p>Tópicos especiais em Saúde; Tópicos especiais em Gestão; Saúde Mental e atenção psicossocial; Psicologia Social I e II; Psicologia e a pessoa com deficiência; Políticas públicas em educação; Políticas de Saúde; Psicologia e Políticas Públicas; Saúde Coletiva; Psicologia Comunitária; Psicologia e relações étnico-raciais; Educação Inclusiva</p>
<p>Possua competência técnica para utilizar recursos e instrumental próprio da Psicologia, seja na intervenção ou na produção de novos conhecimentos;</p>	<p>Avaliação Psicológica I e II; Psicodiagnóstico; Psicopatologia; Estatística aplicada à psicologia; Psicologia escolar; Psicanálise: Teorias e Técnicas Psicoterápicas (I e II); Psicologia Analítica: Teorias e Técnicas Psicoterápicas (I e II); Fenomenologia: Teorias e Técnicas Psicoterápicas (I e II); Cognitivo-comportamental: Teorias e Técnicas Psicoterápicas (I e II); Dinâmicas e Técnicas de grupo; Psicologia e Trabalho em equipes multiprofissionais;</p>

	<p>Orientação profissional; Gestão de pessoas I e II</p>
<p>Esteja apto para atuar em equipes multiprofissionais e colaborar com áreas afins;</p>	<p>Psicologia e Trabalho em equipes multiprofissionais; Saúde Coletiva; Psicologia nas emergências e desastres; Saúde mental e atenção psicossocial; Psicologia Hospitalar; Gestão de pessoas I e II; Tópicos especiais em saúde; Tópicos especiais em gestão; Atendimento domiciliar; Psicologia Escolar; Psicologia e políticas públicas</p>
<p>Identifique demandas de serviços a partir da análise da realidade empreendida com base no conhecimento da área, de modo a identificar e caracterizar o (s) fenômeno (s) psicológico (s) envolvido (s) nesta (s) demanda (s);</p>	<p>Saúde Coletiva; Gestão de pessoas I e II; Tópicos especiais em saúde; Tópicos especiais em gestão; Psicologia e Políticas públicas</p>
<p>Tenha capacidade de contribuir com seus sólidos conhecimentos e práticas profissionais para a construção da Psicologia como ciência e profissão;</p>	<p>História da Psicologia; Processos psicológicos básicos I e II; Desenvolvimento Humano I e II; Estudos da personalidade I e II; Ética profissional; Epidemiologia</p>
<p>Desenvolva compromisso com o aprimoramento científico e profissional de forma sistemática e continuada;</p>	<p>Redação científica; Métodos e técnicas de pesquisa;</p>
<p>Reconheça e se atualize para a inovação e novas tendências no campo de trabalho;</p>	<p>Neurociências;</p>

	<p>Gestão de Pessoas I e II; Psicologia da Sexualidade; Psicologia e relações étnico-raciais; Saúde Coletiva; Tópicos especiais em Saúde; Tópicos especiais em Gestão; Atendimento Domiciliar; Psicanálise: Teorias e Técnicas Psicoterápicas (I e II); Psicologia Analítica: Teorias e Técnicas Psicoterápicas (I e II); Fenomenologia: Teorias e Técnicas Psicoterápicas (I e II); Cognitivo-comportamental: Teorias e Técnicas Psicoterápicas (I e II); Empreendedorismo, planejamento de carreira e sucesso profissional; Psicofarmacologia; Avaliação Psicológica; Psicodiagnóstico</p>
<p>Cultive atributos que se apresentem ao exercício do profissional psicólogo;</p>	<p>Ética profissional; Psicologia do trabalho; Psicologia hospitalar; Psicologia e Trabalho em equipes multiprofissionais; Tópicos especiais em saúde; Tópicos especiais em gestão</p>
<p>Desenvolva atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente.</p>	<p>Responsabilidade socioambiental; Legislação ambiental e bioética</p>

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Barra Mansa se organiza numa matriz de disciplinas teórico-práticas composta por dez períodos letivos, integrados na forma de um sistema seriado semestral. Essas disciplinas estão elencadas respeitando-se as indicações das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Psicologia e buscam a orientação sistemática e o encadeamento de um conjunto proposto de formação básica, pré-profissional e profissional, numa progressão da formação generalista do futuro psicólogo.

A estrutura curricular tem como referência a matriz curricular de 2023, em funcionamento nos turnos matutinos e noturnos, que atualizou a carga horaria e a composição das disciplinas em relação às matrizes anteriores. Sacramenta sua formação generalista por meio de disciplinas integradoras, disciplinas regulares, disciplinas optativas, estágios básicos, estágios profissionalizantes, atividades complementares com seus estágios correspondentes, numa indicação de carga horaria de 4000 (quatro mil) horas.

O Curso de Bacharelado em Psicologia é ofertado em regime seriado semestral, disponibilizando 2.860 horas de disciplinas teóricas e práticas, sendo (2.180 horas presenciais e 680 horas em EaD), 600 horas de Estágio Supervisionado, 400 horas de disciplinas extensionistas, 40 horas de Trabalho de Conclusão de Curso e 100 horas de Atividades Complementares, totalizando uma carga horária de 4.000 horas distribuídas ao longo de dez períodos, 05 anos, tendo como tempo de integralização mínimo de 10 semestres e máximo 15 semestres.

Norteados pelas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia, o currículo do Curso atende aos objetivos gerais e específicos, promovendo disciplinas teóricas e práticas que abordam aspectos fundamentais na formação do psicólogo, em especial nos aspectos relacionados às práticas clínicas, de saúde e qualidade de vida e aos processos de gestão. Os Estágios Supervisionados contemplam a formação necessária ao profissional de Psicologia, com o objetivo de introduzir o estudante na prática profissional, oportuniza espaços onde o estudante possa desenvolver e exercitar habilidades e competências relacionadas ao exercício profissional do psicólogo. Nos estágios, desenvolvem-se ações voltadas para prevenção, promoção, proteção e reabilitação/intervenção da saúde, tanto individual quanto coletivo, assim como aquelas relacionadas à Psicologia e processos de gestão em seus diversos âmbitos.

Em todas as atividades e supervisões de estágio, os estudantes são orientados e estimulados para a tomada de decisões baseadas nos princípios éticos que regem a profissão.

Entende-se que o conjunto de disciplinas, Estágios e Atividades Complementares oferecidos pelo Curso permitirá alcançar, junto aos seus futuros profissionais, o objetivo geral do Curso de Psicologia do UBM, a saber: desenvolver habilidades e competências na formação do psicólogo, a fim de preparar o profissional para voltar sua atenção às diversas situações e campos onde a Psicologia se insere, numa perspectiva técnico-científica, intra, multi e transdisciplinar, guiada por princípios éticos e de cidadania. O Curso possui tempo de integralização em 10 semestres, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 02/2007 e se estrutura numa progressão de disciplinas que se iniciam no ciclo básico e evoluem para o ciclo profissionalizante, integrando conhecimentos transversais ao longo de sua expressão.

Além das disciplinas a serem cursadas pelos estudantes, apresenta um conjunto de atividades acadêmicas que são realizadas ao longo do curso. Este processo fundamenta-se ao longo do curso com a Organização Curricular que permite ao futuro profissional ter um domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos, fundamentando-se nos conteúdos das disciplinas, nas Atividades Complementares, na vivência dos estágios básicos e na sedimentação dos estágios profissionais e ênfases. A esse profissional deve ser oferecida uma formação para o desempenho de habilidades e competências que o Curso de Psicologia do UBM procurou contemplar em sua estrutura curricular, preocupado com as características da região na qual está inserido. Frente às competências necessárias para formação do psicólogo, a organização curricular do Curso estrutura-se de modo a desenvolvê-las de forma a:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;

- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas por meios convencionais e eletrônicos;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia; e

- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

A estrutura curricular oferece duas ênfases (Ênfase nos Processos de Gestão e Ênfase em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde) para permitir a realização de percursos diferenciados entre os estudantes, levando o acadêmico a apropriar-se de um conjunto de conhecimentos específicos em sua formação pretendida e estimulá-lo na busca de uma formação complementar. A partir do 7º período, o estudante deve optar por uma das ênfases, devendo cumprir os estágios em horários extraclases.

Para o aprofundamento do estudante em disciplinas de sua formação ou em disciplinas de interface com outras áreas, são oferecidas as disciplinas optativas: Psicologia da Família, Psicologia e questões étnico-raciais e LIBRAS. A estrutura curricular do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Barra Mansa oferece ao acadêmico a possibilidade de incorporar um conhecimento sólido dos diversos campos do saber psicológico, compreendendo, construindo e utilizando a Psicologia como ciência e profissão. Organiza-se de forma a permitir um percurso de compreensão crescente e gradativa dos saberes psicológico e de campos afins, de modo que o futuro profissional possa gerar as competências e habilidades próprias ao psicólogo. Oferece conteúdos curriculares com disciplinas teóricas e práticas adequadamente distribuídas e outras atividades acadêmicas, em coerência com os eixos estruturantes, conforme artigo 5º Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 1, de 11 outubro de 2023). O curso se apresenta com uma carga horária total de 4000 (quatro mil) horas amparado na Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023..

Paralelamente, e atendendo à legislação vigente, são contempladas nas disciplinas da matriz curricular: as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei 10639/2003, Resolução N.º 01/CNE CP de 17 de junho de 2004, e Lei 11645/2008; Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, seguindo o previsto na Resolução CNE/CP N.º 01, de 30 de maio de 2012; Políticas de educação ambiental, de acordo com a Lei 9795/1999 e Decreto N.º 4281 de 25 de junho de 2002; Disciplina de Libras, conforme Decreto N.º 5626/2005. No caso da disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras), a oferta ocorre dentre as disciplinas optativas da matriz, com carga horária de quarenta horas. Nos demais casos – Relações Étnico- Raciais, Cultura e História Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Políticas de educação ambiental e Educação em Direitos Humanos – tais temas são absorvidos pelas subunidades das ementas, de forma que tais assuntos sejam objeto de discussão nas aulas, conforme planejamento prévio do professor.

Como forma de oferecer processos de flexibilização e aprofundamento da matriz curricular, o curso oferece a possibilidade de escolha de ênfases que são oferecidas do 7º ao 10º período nas distintas matrizes curriculares em voga, por meio de disciplinas, atividades interdisciplinares e complementares, bem como estágios específicos, e são cursadas pelos alunos que optam por uma das modalidades de ênfase.

O UBM é ciente de que as comunidades dos municípios de sua região apresentam diversas necessidades no âmbito dos serviços de saúde, que englobam as práticas da prevenção, intervenção e educação em saúde. Dados da população desses municípios revelam altos índices de dependência química revelados por alcoolismo e outros transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, violência doméstica, prostituição, separações conjugais, gravidez na adolescência, transtornos mentais e violência urbana em suas diversas facetas, o que justifica a oferta da ênfase em Psicologia nas Práticas Clínicas, Saúde e Qualidade de Vida.

Esta ênfase permitirá a inserção dos psicólogos nestas comunidades, atuando junto aos indivíduos e grupos no sentido de promover sua saúde e prevenir e tratar seus agravos, o que está em consonância com um movimento amplo, tanto no campo da saúde pública, onde já se encontram psicólogos em programas como o de Saúde da Família, por exemplo, quanto no âmbito específico da Psicologia, em que se estabelece hoje banco social de dados.

O Ministério da Saúde na Resolução CNS nº 287/98, enquadra a Psicologia dentre as categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação no Sistema Único de Saúde. Fortalece-se também, por suas práticas as possíveis intervenções no âmbito da saúde privada, por meio da atuação em hospitais, creches, clínicas especializadas, instituições de curta, média e longa permanência, entre outras.

A ênfase em Psicologia nos Processos de Gestão permitirá ao aluno cursante o aprendizado sobre a efetividade das relações que o ser humano faz com os processos de trabalho. Ofertará o conteúdo, as práticas e os ambientes necessários ao estágio que vislumbrem a apreensão dos conteúdos e vivências sobre as dimensões da gestão organizacional e institucional.

Sabe-se que os ambientes em que seres humanos trabalham produzem-se variados contextos para os aspectos positivos e negativos das relações de produção, portanto os acadêmicos nesta ênfase podem entender e praticar suas possibilidades de intervenção com práticas da Psicologia para enfrentamento e melhorias às pessoas e aos ambientes organizacionais e institucionais. Podemos citar as seguintes áreas de inserção para os trabalhos dos futuros profissionais de Psicologia: clima organizacional, relações no trabalho,

conflitos, comunicação nos ambientes, comportamento organizacional, processos de gestão de recursos humanos, práticas institucionais abordadas pela Psicologia, entre outras.

Confirmando ainda sua intenção generalista na matriz curricular o Curso de Psicologia do UBM prima pela oferta de disciplinas que levem ao acadêmico a possibilidade de um estudo transversal e multidisciplinar onde possa se apropriar de conhecimentos em outras áreas relevantes para o desenvolvimento do mundo em que se insere e com pessoas com as quais lida. Essa prática inclui disciplinas que estão em constante atualização com o mundo contemporâneo e com as novas práticas psicológicas, as quais citamos entre outras: trânsito, crises, emergências, riscos, desastres, psicologia ambiental, psicologia comunitária, psicologia jurídica, educação nutricional, e outras disciplinas oferecidas na inovação das matrizes curriculares por meio de disciplinas optativas.

O Núcleo Docente Estruturante, bem como os demais professores, em reunião de planejamento de cada semestre letivo, estuda e propõem novas possibilidades de desenvolvimento desses temas. O registro detalhado dessas ações e de como isso se desenvolve nas aulas é feito no plano de ensino de cada disciplina.

A Atividade Complementar é um componente curricular obrigatório que possibilita a flexibilização curricular, abrangendo a prática de estudos e atividades, presenciais e/ou à distância, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade e busca promover o relacionamento do acadêmico com a realidade social, econômica e cultural. Complementares do UBM assume, em âmbito institucional, a função acadêmico-administrativa de orientar e articular as ações propostas pelos Cursos de graduação. As atividades desenvolvidas no Curso coadunam-se com o regulamento geral de Atividades Complementares da Instituição, sendo que no regulamento específico preconiza a realização de um mínimo de 100 (cem) horas, divididas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Curso de Psicologia, com o objetivo de ampliar as atividades voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão, também desenvolve atividades mais específicas como: sustentabilidade, políticas de inclusão, comunicação, políticas públicas para educação, preparação para o trabalho, ecologia, biodiversidade, arte, cultura e filosofia, globalização, políticas públicas, redes sociais e responsabilidade, relações interpessoais, exclusão e minorias, relações de gênero; vida urbana e rural, democracia e cidadania, violência, terrorismo, avanços tecnológicos, inclusão/exclusão digital, relações de trabalho, tecnociência, propriedade intelectual, diferentes mídias e tratamento da informação são estimulados, visando o enriquecimento do processo formativo do estudante.

3.1.1 Organização das Disciplinas por Núcleos

As disciplinas que estruturam o percurso formativo dos estudantes estão organizadas em Núcleos, visando atender ao perfil do egresso desejado.

No núcleo de formação Básica Institucional estão as disciplinas de formação básica, comuns a todos os cursos de graduação, que visam à formação do perfil do egresso do UBM, do seu DNA. As disciplinas institucionais estão em consonância com a DCN do Curso de Psicologia e o Perfil do Egresso do Curso. O núcleo de Comum da formação em Psicologia estão as disciplinas que contribuem para a construção da identidade do psicólogo, capacitando os alunos para atuar no campo científico e profissional. O núcleo específico refere-se às disciplinas que compõem as ênfases oferecidas pelo curso: Processos de prevenção e Promoção de saúde; Práticas clínicas; e Processos de Gestão.

DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS: FORMAÇÃO BÁSICA INSTITUCIONAL			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Leitura e Produção de Texto	40h	Métodos e Técnicas de Pesquisa	40h
Responsabilidade Socioambiental	40h	Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional	40h
Estudos Socioantropológicos	40h	Direitos Humanos e Cidadania	40h

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO: NÚCLEO COMUM			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Biologia celular e molecular	40h	Embriologia e genética	40
Anatomia humana	60h	Introdução ao pensamento filosófico	40h
História da Psicologia	40h	Legislação ambiental e bioética	40h
Introdução ao pensamento psicológico	60h	Estudos da personalidade I	40h
Estudos da personalidade II	40h	Neurociências	60h
Processos Psicológicos Básicos I	40h	Processos Psicológicos Básicos II	40h
Desenvolvimento Humano I	40h	Desenvolvimento Humano II	40h
História da educação	40h	Educação inclusiva	40h
Psicologia Social I	60h	Psicologia Social II	40h
Estatística aplicada à psicologia	40h	Políticas públicas em educação	40h
Psicologia e a pessoa com deficiência	40h	Avaliação psicológica I	60h
Avaliação Psicológica II	60h	Psicologia e gestão	40h
Psicologia Escolar	40h	Introdução à psicopatologia	40h

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO: NÚCLEO COMUM

Disciplina	CH	Disciplina	CH
Psicodiagnóstico	60h	Psicanálise I: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	40h
Psicanálise II: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	60h	Fenomenologia I: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	40h
Fenomenologia II: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	60h	Psicologia analítica I: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	40h
Psicologia analítica II: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	60h	Cognitivo-comportamental I: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	40h
Cognitivo-comportamental II: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	60h	Políticas de saúde	40h

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO: NÚCLEO ESPECÍFICO – Práticas clínicas

Disciplina	CH	Disciplina	CH
Psicofarmacologia	60h	Ética profissional	40h
Psicopatologia	60h	Psicologia da sexualidade	40h
Psicologia trânsito e mobilidade urbana	40h	Epidemiologia	40h
Dinâmicas e técnicas de grupo	60h	Psicologia Jurídica	60h
Psiquiatria	40h		

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO: NÚCLEO ESPECÍFICO – Processos de Gestão

Disciplina	CH	Disciplina	CH
Gestão de pessoas I	60h	Gestão de pessoas II	80h
Comportamento organizacional	40h	Orientação profissional	40h
Psicologia do trabalho	40h	Consultoria Interna	40h
Ergonomia e saúde do trabalhador	40h	Tópicos especiais em gestão 60h	

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR: OPTATIVAS

Disciplina	CH	Disciplina	CH
Psicologia da Família	40h	Libras	40h
Psicologia e questões étnico-raciais	40h		

REALIZADA DO 4º AO 10º PERÍODO:

Estágio Curricular Supervisionado	600h
-----------------------------------	------

REALIZADA AO LONGO DO CURSO:

Atividades Complementares

100h

Abaixo segue a relação de componentes em cada núcleo com a proporção de Carga horária com o total da matriz curricular:

Núcleos/Componentes Curriculares	Carga Horária	%
Disciplinas Institucionais: Formação Básica	240	6%
Disciplinas Núcleo Comum	1620	40,5%
Disciplinas Núcleo Específico – Prevenção e promoção da saúde	340	8,5%
Disciplinas Núcleo Específico – Práticas Clínicas	440	11%
Disciplinas Núcleo Específico – Processos de Gestão	340	8,5%
Disciplinas de Formação Complementar: Optativas	120	3%
Atividades Complementares	100	2,5%
Estágio Curricular Supervisionado	600	15%
Carga Horária Total	4000	100%

Para a operacionalização da matriz, o curso conta com o suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade no que tange a orientações sobre a acessibilidade metodológica para professores e oferta de serviços para os estudantes, de modo a facilitar o processo de aprendizagem. Os professores recebem capacitação para utilização de metodologias que favoreçam a construção do conhecimento e consequentemente da aprendizagem, utilizando avaliações diversificadas para permitir uma melhoria da aprendizagem. Também é ofertado o curso a disciplina de Libras como optativa.

3.1.2 Curricularização da Extensão

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a comunidade acadêmica do UBM, mas também os setores sociais com os quais o UBM interage, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades

da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

A curricularização da extensão é a incorporação de atividades extensionistas de cunho interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico na matriz curricular do curso, expressando o compromisso social do curso e do UBM com a comunidade externa.

Essas atividades devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, onde o estudante é o protagonista da sua formação técnica e social.

A creditação curricular das disciplinas e das ações de extensão que podem ser reconhecidas para fins de, dentro dos seguintes componentes curriculares foram defendidas pelo Núcleo Docente Estruturante considerando as diretrizes institucionais:

- a) **Disciplina Curricular de Extensão** é o componente de natureza extensionista, que envolve ações teóricas e práticas de extensão, ofertada com carga horária especificada em 50% teórica e 50% direcionada à prática extensionista para efeito de planejamento e definida pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovada pelo Colegiado do Curso.
- b) **Atividade Curricular de Extensão** é um conjunto de ações planejadas para desenvolvimento de habilidades e competências previstas no perfil do egresso, cabendo aos alunos a organização, execução e avaliação da ação ofertada, podendo ser interdisciplinar, pluridisciplinar e/ou transdisciplinar com oportunidade para o seguimento na Atividade Curricular de Extensão subsequente, com carga horária definida pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovada pelo Colegiado do Curso.

Essas atividades podem ser oferecidas por meio das seguintes modalidades: projetos; cursos e oficinas, prestação de serviços, são construídas pelos estudantes, sob orientação docente e devem possibilitar intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do estudante.

A construção dessas atividades implica em momentos de reflexão teórica, construção de intervenções, a partir da relação entre o conteúdo pedagógico da disciplina/ atividade com “questões” ou “problemas” identificados na realidade social, a partir do diálogo com pessoas, grupos e setores.

Essas atividades devem ser organizadas considerando as seguintes áreas temáticas:

- I. **Comunicação:** Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.
- II. **Cultura:** Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social.
- III. **Direitos Humanos e Justiça:** Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária.
- IV. **Educação:** Educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e internacional na área.
- V. **Meio Ambiente:** Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais.
- VI. **Saúde:** Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de

recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

VII. **Tecnologia:** Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes.

VIII. **Trabalho:** Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil. Turismo e oportunidades de trabalho.

A curricularização da extensão foi prevista pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 está regulamentada pela Portaria CONSUP 059, de 20 de dezembro de 2022 e passa a vigorar no curso a partir da matriz curricular 2023. Sua estrutura é organizada por eixos temáticos que permitem a flexibilidade e a interdisciplinaridade, possibilitando que a articulação entre a teoria ministrada em cada período seja articulada numa prática por meio das atividades práticas supervisionadas. A disciplinas extensionistas iniciam-se no primeiro período do curso de Psicologia e encontram-se assim distribuídas:

PERÍODO	TEMAS	CARGA HORÁRIA
- 1º período	- Psicologia, Ciência e Profissão	- 60h
- 2º período	- Psicologia e Cidadania	- 60h
- 3º período	- Psicologia, Sociedade e Educação	- 60h
- 4º período	- Psicologia, Avaliação e Justiça Social	- 60h
- 5º período	- Psicologia e Prática Clínica	- 40h
- 7º período	- Psicologia, Sociedade e Medicalização	- 40h
- 8º período	- Psicologia, Trabalho e Ética	- 40h

- 9º período	- Psicologia e Práticas Coletivas	- 40h
--------------	-----------------------------------	-------

3.1.3 Flexibilidade e Interdisciplinaridade

Na Matriz 2023 as disciplinas e atividades estão organizadas em uma progressão que se inicia com disciplinas do núcleo de formação básica institucional, evoluindo para as que integram os diferentes núcleos de formação do curso.

A flexibilidade e a interdisciplinaridade acontecem por meio das disciplinas extensionistas, onde os estudantes podem ultrapassar o conteúdo das disciplinas, buscando o diálogo com outras disciplinas para contribuir efetivamente com a comunidade do seu entorno, acontece também por meio do Estágio Supervisionado, bem como Atividades Complementares, das disciplinas optativas (Libras, Psicologia da Família e Psicologia e questões étnico-raciais), do Trabalho de Conclusão de Curso e das disciplinas institucionais que possibilitam o desenvolvimento de uma visão holística e humanista, bem como o desenvolvimento do pensamento crítico, cooperativo, ético, extrapolando os muros da formação técnica.

2.12.1 Acessibilidade Metodológica

Para garantir a permanência dos acadêmicos e a eficácia pedagógica, o curso conta com diretrizes emanadas do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade do UBM. Estão entre elas a realização de avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes com vistas a oferta de oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de Nivelamento e de subsídios para o planejamento dos docentes.

Por meio do Núcleo de Acessibilidade os docentes recebem capacitação, cartilhas e materiais adaptados e por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos é oportunizada Atualização Pedagógica semestral e Manual de Boas Práticas, visando derrubar barreiras que possam se interpor nos processos de ensino e de aprendizagem, promovendo processos de diversificação avaliativa, flexibilização e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Os docentes do curso têm a liberdade de adotar a melhor estratégia de ensino, aquela que atende melhor as características dos seus alunos.

2.12.2 Articulação Teoria e Prática

O Curso oferece aulas práticas no SPA (Serviço de Psicologia Aplicada), a fim de integrar a teoria com a prática, relacionar os fundamentos teóricos/científicos e práticos, nos segmentos psicológicos, conforme Conselho Federal de Psicologia e Resolução CNE/CES nº 8, de 7 de maio de 2004 e atualizado pela resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011.

Esta articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para contemplar o perfil do egresso, a formação deve estar estruturada em seus núcleos.

O curso também oferece o Estágio Curricular Supervisionado, num total de 600 horas, iniciando no 4º período.

A adequação da carga horária às diferentes áreas obrigatórias do Estágio está pautada no tempo necessário para o desenvolvimento do acadêmico, nas atividades previstas em seu campo de atuação.

As atividades de Estágio acontecem nas dependências da instituição no SPA (Serviço de Psicologia Aplicada) e em instituições públicas e privadas, hospitais, escolas e IES, além dos locais nos quais o estagiário possa ser inserido e que contribua para sua formação.

O curso preconiza a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelos estudantes, sendo esse realizado sob orientação de docente da IES, em conformidade com sua área de atuação específica, atendendo à regulamentação por ela definida, esta articulação entre teoria e prática é uma constante no curso, por meio do material e da metodologia utilizada, desde o início o estudante é colocado no centro do processo de aprendizagem.

Nos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 7º, 8º e 9º períodos do curso de Psicologia são desenvolvidas Atividades Curriculares Extensionistas, com objetivo de desenvolver autonomia no aluno, estimular trabalho em equipe, integrar as disciplinas, desenvolver projetos e prestar serviços para comunidade, a fim de desenvolver habilidades e competências previstas no perfil do ingresso do aluno.

2.12.3 Compatibilidade de carga horária

Cumprindo a determinação da Portaria MEC nº 03/2007, de 2 de julho de 2007, todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas de 60 minutos.

O UBM, por meio da Portaria Reitoria nº 041/2009, estabeleceu para:
disciplinas de 40 horas: 07 horas de atividades extraclasse;
disciplinas de 60 horas: 10 horas de atividades extraclasse.

disciplinas de 80 horas: 14 horas de atividades extraclasse.

disciplinas de 100 horas: 17 horas de atividades extraclasse.

Essas atividades são obrigatórias e estão previstas no Plano de Ensino de cada uma das disciplinas do Curso e deverá constar no Cronograma, elaborado pelo professor da disciplina. Após a realização dessas atividades, elas deverão constar do Diário de Classe de cada disciplina.

Entende-se como atividades extraclasse: a pesquisa na biblioteca, a realização de seminários, a confecção de exercícios postos em listas pelo professor regente e outras modalidades de estudo dirigido, a pesquisa bibliográfica, a elaboração de relatórios de atividades práticas de laboratório e elaboração de seminários.

2.12.4 Familiarização com a Modalidade a Distância

O curso oferece 17 disciplinas a distância. A utilização dos ambientes virtuais proporciona a aplicação de metodologias ativas e configuram-se em estratégias competitivas inovadoras. Tais disciplinas são mediadas por tecnologias, através das quais docentes e discentes interagem efetivamente no processo de ensino-aprendizagem, interligados pelas mais variadas tecnologias e ferramentas digitais disponíveis.

A utilização dos ambientes virtuais proporciona a aplicação de metodologias ativas e configuram-se em estratégias competitivas inovadoras. As disciplinas do curso são mediadas por tecnologias, através das quais docentes e discentes interagem efetivamente no processo de ensino-aprendizagem, interligados pelas mais variadas tecnologias e ferramentas digitais disponíveis.

A operacionalização do ambiente de ensino-aprendizagem é gerenciada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que programa, organiza e orienta as práticas pedagógicas, alinhadas com as diretrizes institucionais, utilizando recursos do Portal, bem como capacitação dos docentes e discentes para a utilização dessas tecnologias.

As disciplinas a distância oferecem oportunidades para adaptação dos acadêmicos a uma metodologia de ensino cada vez mais utilizada nas grandes universidades do país e do mundo, bem como nas principais empresas, que por meio da educação corporativa desenvolvem programas de atualização de seus funcionários em âmbito global.

Essa modalidade de ensino permite o desenvolvimento de novas habilidades cognitivas que preparam o estudante para as diversas formas de sociabilidade, produção e difusão de informações mediadas pela tecnologia.

2.12.5 Articulação entre os Componentes Curriculares

A articulação entre os componentes curriculares se dá a partir da organização das disciplinas de modo a possibilitar a ancoragem de novos conhecimentos. Para isso, o curso estruturou as disciplinas e conteúdo em uma sequência de conhecimentos a serem alcançados pelo estudante de forma gradual, à medida que o estudante vai avançando no curso.

Por meio do estágio curricular os acadêmicos integram os conteúdos de todos os componentes curriculares, assim como integra teoria e prática. Os projetos interdisciplinares realizados por período e as atividades complementares possibilitam o estabelecimento de ligações de complementaridade, convergência e interconexões entre disciplinas, promovendo a integração entre elas e a aproximação com a atividade de produção científica.

2.12.6 Elementos Inovadores

O curso apresenta elementos comprovadamente inovadores, na Atividade Prática Supervisionada (APS), no qual o discente participa do desenvolvimento e construção de projetos multidisciplinares por meio de Eixos Integradores entre as disciplinas de seus respectivos períodos, podendo também trabalhar com disciplinas de períodos anteriores. A partir das competências são propostas situações-problema em que os alunos resolvem os problemas por meio do desenvolvimento de projetos, amplamente orientados e mediados por professores dos períodos. Conta também com recursos tecnológicos inovadores oferecidos nas disciplinas em EAD, conteúdos digitais, livros digitais.

2.12.7 Matriz Curricular

Para a operacionalização da matriz, o curso conta com o suporte do NDE, do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade no que tange às orientações sobre a acessibilidade metodológica para professores e oferta de serviços para os estudantes, de modo a facilitar o processo de aprendizagem.

A matriz do curso é constituída por uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, organizados segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023).

A representação gráfica da matriz curricular, aprovada pelo CONSUP Resolução Nº 047/2023, encontra-se abaixo, e as ementas e as bibliografias estão disponibilizadas ao final do PPC, anexo 1.

MATRIZ CURRICULAR 2023.1

1º PERÍODO

Eixo: Psicologia, Ciência e Profissão

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Estudos Socioantropológicos	-	-	40	40
02	Leitura e Produção de Textos	-	-	40	40
03	Biologia Celular e Molecular	-	-	40	40
04	Embriologia e Genética	-	-	40	40
05	Anatomia Humana	30	30	-	60
06	História da Psicologia	40	-	-	40
07	Introdução ao Pensamento Psicológico	60	-	-	60
08	Introdução ao Pensamento Filosófico	40	-	-	40
Subtotal		170	30	160	360
Atividade Curricular Extensionista I					60
Atividades Complementares					20
Total					440

2º PERÍODO

Eixo: Psicologia e Cidadania

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Direitos Humanos e Cidadania	-	-	40	40
02	Responsabilidade Socioambiental	-	-	40	40
03	Legislação Ambiental e Bioética	-	-	40	40
04	Estudos da Personalidade I	40	-	-	40
05	Neurociências	30	30	-	60
06	Processos Psicológicos Básicos I	40	-	-	40
07	Redação Científica	40	-	-	40
08	Desenvolvimento Humano I	40	-	-	40
Subtotal		190	30	120	340
Atividade Curricular Extensionista II					60
Atividades Complementares					20
Total					420

3º PERÍODO

Eixo: Psicologia, Sociedade e Educação

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional	-	-	40	40
02	História da Educação	-	-	40	40
03	Educação Inclusiva	-	-	40	40
04	Desenvolvimento Humano II	40	-	-	40
05	Estudos da Personalidade II	40	-	-	40
06	Psicologia Social I	60	-	-	60
07	Processos Psicológicos Básicos II	40	-	-	40
08	Estatística Aplicada à Psicologia	40	-	-	40
Subtotal		220	-	120	340
Atividade Curricular Extensionista III					60
Atividades Complementares					20
Total					460

4º PERÍODO

Eixo: Psicologia, Avaliação e Justiça Social

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Políticas Públicas em Educação	-	-	40	40
02	Psicologia e a pessoa com deficiência	-	-	40	40
03	Avaliação Psicológica I	30	30	-	60
04	Psicologia Social II	40	-	-	40
05	Psicologia Escolar	40	-	-	40
06	Introdução à Psicopatologia	40	-	-	40
07	Psicodiagnóstico	60	-	-	60
Subtotal		210	30	80	320
Atividade Curricular Extensionista IV					60
Atividades Complementares					20
Estágio Supervisionado Básico I					80
Total					480

5º PERÍODO

Eixo: Psicologia e Prática Clínica

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Psicanálise I: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	40	-	-	40
02	Fenomenologia I: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	40	-	-	40
03	Psicologia Analítica I: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	40	-	-	40
04	Cognitivo-comportamental I: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	40	-	-	40
05	Avaliação Psicológica II	30	30	-	60
06	Psicologia e Gestão	-	-	40	40
Subtotal		190	30	40	260
Atividade Curricular Extensionista V					40
Atividades Complementares					20
Estágio Supervisionado Básico II					40

Total	360
--------------	-----

6º PERÍODO

Eixo: Psicologia, Prática Clínica e Comunidade

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Psicanálise II: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	60	-	-	60
02	Fenomenologia II: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	60	-	-	60
03	Psicologia Analítica II: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	60	-	-	60
04	Cognitivo-comportamental II: Teorias e Técnicas Psicoterápicas	60	-	-	60
05	Políticas de Saúde	-	-	40	40
Subtotal		240	-	40	280
Estágio Supervisionado Básico III					40
Total					320

FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO

ÊNFASE EM PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

7º PERÍODO

Eixo: Psicologia, Sociedade e Medicalização

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Psicofarmacologia(c)	60	-	-	60
02	Psicopatologia(c)	60	-	-	60
03	Psicologia, Trânsito e Mobilidade Urbana(c)	-	-	40	40
04	Métodos e Técnicas de Pesquisa(c)	-	-	40	40
05	Psicologia e Políticas públicas	60	-	-	60
Subtotal		180	-	80	260
Atividade Curricular Extensionista VI					40
Estágio Supervisionado Específico Saúde I					50
Estágio Supervisionado Específico Abordagem I					50
Total					400

8º PERÍODO

Eixo: Psicologia, Trabalho e Ética

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Ética Profissional(c)	40	-	-	40
02	Psicologia da Sexualidade(c)	40	-	-	40
03	Psicossomática	40	-	-	40
04	Psicologia Hospitalar	40	-	-	40
05	Atendimento Domiciliar	40	-	-	40
06	Epidemiologia(c)	-	-	40	40

Subtotal	200	-	40	240
Atividade Curricular Extensionista VII			40	
Estágio Supervisionado Específico Saúde II			50	
Estágio Supervisionado Específico Abordagem II			50	
Trabalho de Conclusão de Curso			40	
Total			420	

9º PERÍODO

Eixo: Psicologia e Práticas Coletivas

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Dinâmicas e técnicas de grupo(c)	30	30	-	60
02	Psicologia Jurídica(c)	30	30	-	60
03	Psiquiatria(c)	40	-	-	40
04	Psicologia nas emergências e desastres	40	-	-	40
05	Saúde Mental e Atenção Psicossocial	40	-	-	40
Subtotal		180	60	-	240
Atividade Curricular Extensionista VIII			40		
Estágio Supervisionado Específico Saúde III			60		
Estágio Supervisionado Específico Abordagem III			60		
Total			400		

10º PERÍODO

Eixo: Psicologia e Cultura

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Optativa(c)	40	-	-	40
02	Psicologia Comunitária	40	-	-	40
03	Saúde Coletiva	40	-	-	40
04	Tópicos Especiais em Saúde	60	-	-	60
05	Psicologia e Trabalho em Equipes Multiprofissionais	40	-	-	40
Subtotal		220	-	-	220
Estágio Supervisionado Específico Saúde IV			60		
Estágio Supervisionado Específico Abordagem IV			60		
Total			340		

FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO ÊNFASE EM PROCESSOS DE GESTÃO

7º PERÍODO

Eixo: Psicologia, Sociedade e Medicalização

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Psicofarmacologia(c)	60	-	-	60
02	Psicopatologia(c)	60	-	-	60

03	Psicologia, Trânsito e Mobilidade Urbana(c)	-	-	40	40
04	Métodos e Técnicas de Pesquisa(c)	-	-	40	40
05	Gestão de Pessoas I	60	-	-	60
Subtotal		180	-	80	260
Atividade Curricular Extensionista VI		40			
Estágio Supervisionado Específico Gestão I		50			
Estágio Supervisionado Específico Abordagem I		50			
Total		400			

8º PERÍODO

Eixo: Psicologia, Trabalho e Ética

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Ética Profissional(c)	40	-	-	40
02	Psicologia da Sexualidade(c)	40	-	-	40
03	Comportamento Organizacional	40	-	-	40
04	Orientação Profissional	40	-	-	40
05	Psicologia do Trabalho	40	-	-	40
06	Epidemiologia(c)	-	-	40	40
Subtotal		200	-	40	240
Atividade Curricular Extensionista VII		40			
Estágio Supervisionado Específico Gestão II		50			
Estágio Supervisionado Específico Abordagem II		50			
Trabalho de Conclusão de Curso		40			
Total		420			

9º PERÍODO

Eixo: Psicologia e Práticas Coletivas

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Dinâmicas e técnicas de grupo(c)	30	30	-	60
02	Psicologia Jurídica(c)	30	30	-	60
03	Psiquiatria(c)	40	-	-	40
04	Gestão de Pessoas II	80	-	-	80
Subtotal		180	60	-	240
Atividade Curricular Extensionista VIII		40			
Estágio Supervisionado Específico Gestão III		60			
Estágio Supervisionado Específico Abordagem III		60			
Total		400			

10º PERÍODO

Eixo: Psicologia e Cultura

Nº	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Total
01	Optativa(c)	40	-	-	40
02	Consultoria Interna	40	-	-	40
03	Ergonomia e Saúde do Trabalhador	80	-	-	80
04	Tópicos Especiais em Gestão	60	-	-	60

Subtotal	220	-	-	220
Estágio Supervisionado Específico Gestão IV			60	
Estágio Supervisionado Específico Abordagem IV			60	
Total			340	

OPTATIVAS					
Nº	Disciplinas	CH EaD	CH Teórica	CH Prática	CH Total
01	Libras	40	-	-	40
02	Psicologia da Família	-	40	-	40
03	Psicologia e questões étnico-raciais	-	40	-	40

RESUMO	
CH DISCIPLINAS	2.860
CH DISCIPLINAS CURRICULARES DE EXTENSÃO	400
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	600
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	40
TOTAL GERAL	4.000

3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

O Curso de Graduação em Psicologia do UBM contempla nos seus conteúdos curriculares as normas estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A produção de conhecimento deve estar contemplada nos eixos estruturantes curriculares: fundamentos epistemológicos e históricos; fundamentos teórico-metodológicos; procedimentos para a investigação científica e a prática profissional; fenômenos e processos psicológicos; interfaces com campos afins do conhecimento do fenômeno psicológico e práticas profissionais que irão assegurar as competências dos conteúdos do núcleo básico da psicologia, que permitirá o domínio para a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos do campo da Psicologia. Os conteúdos curriculares do curso são permanentemente revisados, para contemplar as mudanças em relação à tríade educação-trabalho-saúde, mas, ainda assim, persiste o desafio de formar o profissional com o perfil empreendedor que o mercado de trabalho necessita. Os conteúdos curriculares do Curso priorizam as atividades teórico-práticas com base em conhecimentos científicos, disponibilizando laboratórios e equipamentos atualizados e com a infraestrutura em crescimento, compatível com os requisitos mínimos de exigências de desempenho e qualidade, que são agrupados em

atividades acadêmicas individuais e de equipe que fornece os elementos para a aquisição das competências, habilidades e conhecimentos necessários ao exercício profissional.

Também é priorizado o desenvolvimento de projetos de extensão, Simpósio Interdisciplinar; Práticas Disciplinares; Visitas Contextualizadas e os Estágios Curriculares, onde o aluno aplica as competências e habilidades desenvolvidas nas atividades. Este conjunto de saberes que são desenvolvidos por meio da integração dos conteúdos e atividades significativas é a base da construção de competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento do perfil do egresso.

Os conteúdos curriculares estão articulados aos eixos estruturantes, assim como as competências e habilidades que constituem o núcleo comum da formação em psicologia.

O curso de graduação em psicologia inclui também as partes diversificadas de competências e habilidades específicas que constituem a escolha de perfis de formação e de ênfase curriculares. Nesta dimensão, se oferece ao acadêmico a possibilidade de incorporar um conhecimento sólido dos diversos campos do saber psicológico, compreendendo, construindo e utilizando a Psicologia como ciência e profissão. Organiza-se de forma a permitir um percurso de compreensão crescente e gradativa dos saberes psicológico e de campos afins, de modo que o futuro profissional possa gerar as competências e habilidades próprias ao psicólogo.

Cumpra-se aqui uma vocação inter, multi e transdisciplinar na formação do acadêmico, em busca de variedade e inovação no conhecimento. Ainda nesta premissa, os conteúdos curriculares oferecem disciplinas teóricas e práticas adequadamente distribuídas, tanto em carga horária quanto em bibliografia, e outras atividades acadêmicas, em coerência com os eixos estruturantes, conforme artigo 18 das Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 8, de 7 de maio de 2004 e CNE/CES nº 1 de outubro de 2023).

Para um ajuste coerente da formação acadêmica às novas exigências do MEC e as demandas do mercado em exigência aos ofícios da psicologia, as matrizes se compõem essencialmente por disciplinas regulares, disciplinas optativas, estágios básicos, estágios profissionalizantes e atividades complementares.

3

3.1

3.2

3.2.1 Educação das Relações Étnico-raciais

Em atendimento a Lei 11.645 de 10/08/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004 o Centro Universitário de Barra Mansa - UBM estabelece políticas gerais para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, visando a que a educação das relações étnico raciais sejam desenvolvidas não só no conteúdo das disciplinas, mas também por meio de atividades dentro e fora das salas de aula, no desenvolvimento de projetos, integrando ensino, pesquisa e extensão.

São políticas norteadoras do UBM para o desenvolvimento de uma educação que reconheça e valorize a diversidade cultural:

- contribuir para a construção de uma visão reflexiva sobre os elementos que caracterizam a formação cultural brasileira; e
- desenvolver a visão crítica em relação às singularidades concernentes aos elementos culturais dos povos afro-brasileiros e indígenas.

O UBM oferece nas disciplinas de formação geral: Estudos Socioantropológicos, Direitos Humanos e Cidadania, conteúdos relacionados à Educação Étnico-Raciais bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas.

Para assumir o compromisso sociocultural da instituição e da comunidade em que está inserida, o UBM, por meio de ações da Diretoria de Extensão e Educação Continuada, realiza projetos e iniciativas com vistas à divulgação e ao estudo da participação de pessoas de origem africana e seus descendentes em atividades da história do Brasil. Podemos citar as seguintes iniciativas desenvolvidos:

- **Projeto NUFAC** – Em parceria com Fundação Cultural Palmares (FCP), vinculada ao Ministério da Cultura, teve por finalidade ministrar cursos na modalidade presencial para estudantes negros e negras do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de ensino, em situação de vulnerabilidade social. Teve a carga horária de 200 hora/aula por curso e a duração de 10 meses. Foram formados 200 agentes culturais nos bairros Getúlio Vargas, Paraíso de Cima e Vista Alegre, no município de B. Mansa/RJ. As seguintes disciplinas foram ministradas: História da África e Afrodescendentes, Ética e Cidadania, entre outras. Em outubro de 2013, este convênio foi prorrogado e o projeto aconteceu no município de Volta Redonda/RJ. A execução foi em parceria com a ONG Amigos na Cultura;

- **Projeto “Ciclo de Palestras sobre Diversidade Étnica”**

Comunidade Acadêmica – São realizadas anualmente palestras específicas sobre cultura afro-brasileira e indígena e relações étnico-raciais para estudantes, profissionais de educação e funcionários administrativos com a presença de indivíduos e/ou coletivos da comunidade regional e nacional.

Comunidade Externa – Promoção, participação e organização de cursos, palestras, mesas-redondas e atividades afins, tendo como temas:

- Cidadania, Identidade e Memória Afro-Brasileira;
- A Escola como espaço de circulação e produção da diversidade cultural brasileira;
- Promoção e Preservação do patrimônio histórico da Memória Afro-Brasileira
- Cultura Urbana, vivência e território.

Eventos Acadêmicos – Constam do Calendário Anual de Eventos de Extensão Universitária, e tem a participação integrada da comunidade acadêmica e a sociedade regional:

- **Arte e Etnicidade** – Apresentação sobre cultura e diversidade étnica e social, por meio de diferentes formas de manifestações artísticas;
- **Encontro sobre Consciência Negra: Direitos Humanos, Saúde e Etnia** – Debates e mesa-redonda com a participação de estudantes e profissionais das áreas jurídica e saúde;
- **Encontro Ameríndiafricanidade: Saberes Indígenas** – palestras e oficinas com temas específicos sobre a cultura, direito, história e preservação da memória indígena;
- **Curso de Extensão – A Lei 10639/03 e a Educação das Relações Étnicas e Raciais: uma prática pedagógica** – curso livre e de curta-duração para acadêmicos e profissionais da educação.
- **Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial** – Co-criação e assento permanente no COMUPIR.

Assim sendo, o Curso desenvolve essas temáticas de forma disciplinar e também por meio de Atividades Complementares, na modalidade Extensão, em parceria com a Diretoria de Extensão e Educação Continuada.

3.2.2 Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) no seu Capítulo IV, que trata da Educação Superior, ao se referir às suas finalidades, preceitua a importância desta para a criação e difusão da cultura como forma de desenvolvimento do pensamento reflexivo, além de fazer com que o homem procure entender sua condição de cidadão e o papel que desenvolve dentro da sociedade.

Pautando-se também nos resultados da reflexão feita na Conferência Mundial sobre a Educação Superior, realizada em 1988 pela UNESCO, o UBM considera que é papel da educação superior desenvolver ações em conformidade com os direitos fundamentais universais, presentes nos Direitos do Homem, Direitos da Criança, Direitos ligados ao respeito à natureza e de dispor de um meio ambiente de qualidade.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação; no compromisso com o social; no espírito empreendedor; no comprometimento e na Identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção, logo, concebe a educação como um processo de humanização, que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, embora seja percebido crises de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico, técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos, portanto, apto para refletir de forma crítica e se posicionar com consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

Assim, a integração de iniciativas indissociáveis por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulam a formação de um cidadão apto a conviver com as diversidades com respeito e ética.

Para complementar essa formação cidadã, estão estruturados seis programas de extensão universitária, fundamentados em eixos temáticos, onde são situados os diferentes projetos de extensão, são eles:

1. Programa UBM de Preservação Ambiental

Eixo Temático: Educação ambiental e preservação do meio ambiente.

2. Programa UBM Qualidade de Vida

Eixo Temático: Promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida.

3. Programa UBM Cultural

Eixo Temático: Preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura.

4. Programa UBM de Educação Continuada

Eixo temático: Promoção da educação, capacitação e treinamento.

5. Programa UBM Cidadania e Direitos Humanos

Eixo temático: Valores Humanos, cidadania e justiça.

6. Programa UBM de Inovação, Tecnologia e Trabalho

Eixo temático: Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho.

3.3 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino é elemento fundamental para o desenvolvimento da ação pedagógica. O curso de Psicologia do UBM, em consonância com a proposta pedagógica institucional, preconiza a formação de um acadêmico autônomo, criativo, seguro, organizado, que seja capaz de aprender a aprender sempre.

Para isso, a proposta metodológica de ensino do Curso configura-se dinâmica e ajustável, capaz de levar o aluno a aprender por meio de aulas teórico-práticas, reflexivas e críticas, potencializando gradativamente a intervenção didático-pedagógico e científica do futuro profissional.

Para que se construa uma prática pedagógica voltada para o desenvolvimento do conhecimento com uma visão do todo, é necessário que a metodologia seja criativa e

inovadora, o que se obtêm através do exercício da liberdade e na disponibilidade em procurar, estudar e selecionar estratégias adequadas para o processo de desenvolvimento das competências, como também prever consequentes possibilidades de avanços, reelaborações necessárias para as práticas docente e discente.

Para tanto, é necessário propiciar uma aprendizagem significativa a partir de situações problema, por meio de observação da realidade, projetos, troca de experiências, exercícios, leituras e produção própria. O ensino, com a utilização de pesquisa, interdisciplinaridade, contextualização, elaboração pessoal e coletiva, problematização e outros são pressupostos que norteiam nossa proposta metodológica. No processo de construção do conhecimento, podem ser utilizadas diferentes técnicas de ensino tais como estudos de caso, seminários, estudo de textos, elaboração de projetos, discussões em grupos, exercícios teóricos e práticos, simulações e demonstrações, aulas expositivas dialogadas, visitas técnicas, entre outros.

Dessa forma, a definição do uso de determinada estratégia de ensino-aprendizagem deve considerar os objetivos que o próprio docente estabelece nos planos de ensino e as habilidades a serem desenvolvidas em cada disciplina ofertada no curso.

A ideia central é enfatizar o “aprender a aprender”, por meio de um processo dinâmico levando o acadêmico a desenvolver habilidades e competências que permita uma aprendizagem colaborativa. O professor atua como orientador do processo, contribuindo para que os acadêmicos possam construir conhecimentos necessários à sua formação, desenvolvendo habilidades e competências, utilizando procedimentos e recursos compatíveis à formação do profissional. O professor é o mediador do processo para que o acadêmico possa aprender a construir o seu próprio conhecimento a partir de atividades práticas individuais ou em grupo, deixando que o aluno realize escolhas, promova suas pesquisas, busque soluções para as questões propostas, promovendo a análise e produção de novos resultados que permitam o avanço do seu campo profissional.

A metodologia do ensino do Curso é o modo operante para que professor e aluno, cada um em seu espaço de fala possa construir relações que levam ao aprendizado significativo, cabendo ao professor proporcionar atividades, movimentos em ações de pesquisa e extensão, interações que despertem a busca do conhecimento para ser um profissional que fará a diferença no mundo do trabalho. Há que se destacar que os docentes fazem a integração da teoria com a prática, buscando pesquisas nas escolas, palestras nas comunidades, praticando a vivência através de seminários, mesa redonda etc.

Para garantir a eficácia pedagógica, o curso conta com diretrizes emanadas da Assessoria Pedagógica e do Núcleo de Acessibilidade do UBM, que farão o acompanhamento da proposta desenvolvida pelo curso e que também apontará os ajustes necessários na implementação dela.

Nos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 7º, 8º e 9º períodos os alunos vivenciam as disciplinas extensionistas que os colocam no centro no processo de aprendizagem demandando que eles façam intervenções no contexto em que estão inseridos, levando-os a assumir postura ativa no processo de aprendizagem; a exercer sua autonomia no processo de aprendizagem, percebendo o propósito do que está aprendendo.

O curso de Psicologia preconiza o Estágio Curricular, em 600 horas, iniciando no 4º período. A adequação da carga horária às diferentes áreas obrigatórias do Estágio está pautada no tempo necessário para o desenvolvimento do acadêmico, nas atividades previstas em cada campo.

Para consolidar os conhecimentos, o curso propõe o desenvolvimento Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, que parte de uma estratégia e concepção de ensino e aprendizagem, que pressupõe um modelo metodológico interdisciplinar.

Como prática inovadora e exitosa tem-se disponível na IES para os alunos e os docentes a Revista Científica do UBM que viabiliza disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária.

Promover o ensino de forma inovadora e eficiente é uma das principais premissas da coordenação, corpo docente, NDE e demais membros do Curso de Psicologia do UBM. Focado na missão do UBM, propomos uma aprendizagem baseada na troca de experiências profissionais dos nossos professores-tutores com os alunos.

A acessibilidade metodológica é garantida por meio de diretrizes emanadas do Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade, visando eliminar barreiras nos métodos e técnicas de ensino/aprendizagem.

O curso de Psicologia apresenta uma interação metodológica entre suas disciplinas, a partir do entendimento e diálogos constantes entre os diferentes conteúdos e áreas do conhecimento. O aluno participa ativamente do processo, em situações que atuem de forma crítica na realidade, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. As atividades do curso consideram esse aluno como ator principal deste cenário e apresenta problematizações que aproxime da realidade social e que o leve a construir uma aprendizagem aplicada e baseada em evidências.

3.3

3.3.1 Atividades Extraclasse

As atividades extraclasse são também meios legítimos para o aprofundamento temático, com vistas ao desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, e à integralização da carga horária de cada disciplina. A carga horária expressa na matriz curricular, destinada às disciplinas e atividades acadêmicas, é composta por questões teóricas e práticas, conforme Resolução CNE 03/2007.

Essas atividades constam nos planos de ensino e são registradas nos diários de classe e objetivam, além de complementar a hora aula ministrada pelo professor, ser um instrumento de aprendizagem permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades no estudo de temas transversais discutidos em seminários, em pesquisas orientadas, estudo de caso e outras atividades coerentes com a proposta das disciplinas curriculares.

O UBM, por meio da Portaria Reitoria nº 041/2009, estabeleceu para:

disciplinas de 40 horas: 07 horas de atividades extraclasse;

disciplinas de 60 horas: 10 horas de atividades extraclasse.

disciplinas de 80 horas: 14 horas de atividades extraclasse.

disciplinas de 100 horas: 17 horas de atividades extraclasse.

3.3.1

3.3.2 Atividades Curricular Extensionista

No Curso de Bacharelado em Psicologia as Atividades Curriculares Extensionistas, são previstas 400 horas, que correspondem a 10,0% da carga horária (4.000 horas) total da matriz 2023. As Atividades Curriculares Extensionistas são desenvolvidas nos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 7º, 8º e 9º períodos da matriz curricular 2023, perfazendo entre 40 horas e 60 horas, onde foram elencadas as seguintes disciplinas: Atividade Curricular Extensionista I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII.

Conforme Resolução CNE/CES nº 7/2018, art. 3º, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa e art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Considera-se, ainda, as Atividades Complementares como formas de flexibilizar o currículo.

As atividades realizadas no âmbito do curso respeitam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do estudante.

As atividades extensionistas podem ser oferecidas nas seguintes modalidades:

- I - programas;
- II - projetos;
- III - cursos e oficinas;
- IV - eventos;
- V - prestação de serviços

3.3.3 Atividades Práticas Supervisionadas – APS

As Atividades Práticas Supervisionadas – APS representam uma das estratégias utilizadas pelo curso para o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas para o estímulo a criação e a inovação, bem como para a formação de alunos autônomos, ativos na construção do processo de aprendizagem.

São atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes, e realizadas pelos discentes, tendo carga horária computada e atividades avaliadas para composição das notas das disciplinas que compõem os períodos letivos, de acordo com Projeto Pedagógico de cada curso.

As Atividades Práticas Supervisionadas têm como objetivos:

- alicerçar a educação superior no desenvolvimento da autonomia do aluno, desenvolvendo a sua capacidade de aprender a aprender;
- possibilitar o desenvolvimento de atividades práticas e de pesquisa fundamentadas pelos conteúdos teóricos das disciplinas do curso;
- desenvolver competências e habilidades a partir dos conteúdos teóricos e atividades práticas desenvolvidas nos semestres letivos;
- desenvolver a produção intelectual, por meio de trabalhos que podem ser desenvolvidos em grupos ou individualmente;
- capacitar o aluno no desenvolvimento de trabalhos em equipe;
- promover a interdisciplinaridade na consolidação do processo de ensino e aprendizagem.

São consideradas Atividades Práticas Supervisionadas (APS): atividades em laboratório, trabalho interdisciplinar em grupo, atividades Integradas, trabalhos práticos em atividades individuais ou em grupo, desenvolvimento de projetos, iniciação científica, estudos, relatos de filmes, estudos de casos individuais e em equipes, atividades de campo, atividades em biblioteca e práticas de ensino.

As Atividades Práticas Supervisionadas (APS) são detalhadas nos Planos de Ensino das disciplinas às quais se vinculam, obedecendo os seguintes critérios:

- Para disciplinas presenciais de 60 (sessenta) horas de aulas teóricas e práticas e 20 (vinte) horas de Atividades Práticas Supervisionadas (APS).

Cabe aos docentes responsáveis pelas Atividades Práticas Supervisionadas (APS) do período, supervisionar e avaliar o desempenho, compromisso e aprendizado do aluno.

A Atividade Prática Supervisionada (APS) é uma das formas do Trabalho Discente Efetivo (TDE) e deve ser desempenhada, fora ou dentro da sala de aula.

Desse modo, espera-se propiciar aprendizagem significativa a partir de situações problema, por meio de observação da realidade, projetos, troca de experiências, exercícios, leituras e produção própria e, sobretudo, promover a interdisciplinaridade, contextualização, elaboração pessoal e coletiva, problematização e outros.

Cabe aos docentes responsáveis pelas Atividades Práticas Supervisionadas (APS) do período, supervisionar e avaliar o desempenho, compromisso e aprendizado do aluno. Desse modo, espera-se propiciar aprendizagem significativa a partir de situações problema, por meio de observação da realidade, projetos, troca de experiências, exercícios, leituras e produção própria e, sobretudo, promover a interdisciplinaridade, contextualização, elaboração pessoal e coletiva, problematização e outros.

3.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular é um requisito necessário à formação dos acadêmicos, possibilitando que esses apliquem, na prática, os conhecimentos adquiridos, representando, dessa forma, um importante instrumento de ligação entre os ensinamentos teóricos aprendidos em sala de aula e a sua aplicação prática nos campos de estágio, visando à consolidação do perfil do egresso.

No curso de Psicologia o Estágio Supervisionado Curricular é obrigatório, deve perfazer um total de composto de 600 horas, estabelecida na matriz curricular como requisito indispensável para colação de grau do acadêmico. É realizado a partir do 4º período do curso com adequação da carga horária às diferentes áreas obrigatórias do Estágio está pautada no tempo necessário para o desenvolvimento do acadêmico, nas atividades previstas em cada campo, e é desenvolvido nos seguintes cenários de prática e distribuição de horas de acordo com a matriz 2023. O estágio é dividido da seguinte forma:

- Estágio Supervisionado Básico I – 4º período
- Estágio Supervisionado Básico II – 5º período
- Estágio Supervisionado Básico III – 6º período
- Estágio Supervisionado Específico Saúde I – 7º período
- Estágio Supervisionado Específico Abordagem I – 7º período
- Estágio Supervisionado Específico Saúde II – 8º período
- Estágio Supervisionado Específico Abordagem II – 8º período

- Estágio Supervisionado Específico Saúde III – 9º período
- Estágio Supervisionado Específico Abordagem III – 9º período
- Estágio Supervisionado Específico Saúde IV – 10º período
- Estágio Supervisionado Específico Abordagem IV – 10º período

Tem por finalidade fazer uma adequação do impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário, mais oportunidades de conhecimentos de filosofia, diretrizes, estrutura, funcionamento das organizações e da comunidade, conhecer a realidade empresarial por meio de inserção como observador e crítico no mundo de negócios, vivenciando fatos que possam contribuir para o levantamento de um problema de pesquisa, oferecer ao acadêmico suporte metodológico técnico que lhe permita desenvolver seu projeto de Estágio, propiciar aos acadêmicos oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário, incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, para formação de novas gerações de profissionais empreendedores, capazes de adotar modernas técnicas de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias operacionais alternativas, promover a integração da IES/Curso-Empresa/Escola e Comunidade, atuar como instrumento de pesquisa e de ensino e preparar o acadêmico para exercer sua profissão, comprometido com o bem estar social da comunidade.

O Estágio Supervisionado Curricular é realizado obedecendo aos princípios da ética que regem a profissão do Psicólogo. As atividades são organizadas conforme plano de ação apresentado pelo Professor Supervisor de Estágio e aprovado pelo Colegiado do Curso. É realizado interna e externamente por meio de atividades orientadas pelo Professor Orientador, devendo ser desenvolvido individualmente. A autorização para realização do Estágio Supervisionado individual é analisada caso a caso pelo Colegiado do Curso para aprovação.

As atividades de estágio integram as competências e habilidades em desenvolvimento no núcleo comum da formação, utilizando-se de forma interdisciplinar dos conteúdos dos eixos estruturantes: Fundamentos Epistemológicos e Históricos, Fundamentos Metodológicos, Interfaces com áreas afins, Processos Psicológicos e Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional para identificação e diagnóstico de problemas psicológicos humanos e da fundamentação das práticas psicológicas correntes numa dimensão simples e intermediária dos comportamentos humanos individuais e grupais, institucionais e organizacionais. Como objetivos o estágio básico apresenta:

- Identificar fenômenos psicológicos com o apoio de diferentes enfoques teóricos;
- Analisar situações cotidianas em variados ambientes, com destaque aos processos e fenômenos psicológicos envolvidos;
- Correlacionar teoria e prática;
- Aplicar procedimentos técnicos no registro dos fenômenos psicológicos;
- Interagir eticamente com pessoas e instituições;
- Conhecer os princípios essenciais que fundamentam o exercício da profissão de psicólogo;
- Elaborar documentos profissionais de caráter técnico-científica na área da Psicologia; e
- Desenvolver os comportamentos necessários para a futura prática profissional da Psicologia.

3.4.1 Estágio Supervisionado Específico

Os Estágios Específicos, de acordo com as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais, devem incluir o desenvolvimento integrado das competências e habilidades que definem cada ênfase proposta pelo projeto de Curso, as quais são: ênfase em práticas clínicas e nos processos de gestão e ênfase em práticas clínicas e promoção da saúde.

Os estágios nas ênfases atuam como uma interface entre atividades acadêmicas e profissionais, configurando-se como problematizador de situações reais, favorecendo a aprendizagem do exercício profissional. No Curso de Psicologia do UBM, o estágio específico é desenvolvido do 7º ao 10º período a partir da atualização da matriz curricular vigente, totalizando uma carga horária de 440 horas, buscando por meio das sessões de supervisão e prática nos campos de estágio a justa integração entre teoria e prática que busca o diagnóstico, planejamento e intervenção na prática do estudante, por meio de uma visão generalista, inter, multi e transdisciplinar.

Complementando-se esta formação deve o acadêmico cumprir também o estágio específico nos atendimentos clínicos do S.P.A., por meio de atendimentos individualizados ou em grupo de clientes da comunidade local e também por meio de projetos específicos e integradores com outros cursos da instituição. Como objetivos o estágio específico apresenta:

- Identificar fenômenos psicológicos com o apoio de diferentes enfoques teóricos;

- Analisar situações cotidianas em variados ambientes, com destaque aos processos e fenômenos psicológicos envolvidos;
- Correlacionar teoria e prática;
- Aplicar procedimentos técnicos no registro dos fenômenos psicológicos;
- Interagir eticamente com pessoas e instituições;
- Conhecer os princípios essenciais que fundamentam o exercício da profissão de psicólogo;
- Desenvolver habilidades e competências que compatibilizem o embasamento teórico, com capacidade técnica e senso ético, em suas atividades de avaliação, intervenção e pesquisa;
- Saber tomar decisões, comunicar-se, liderar, gerenciar e manter permanente aprimoramento profissional;
- Subsidiar-se tecnicamente para atuação em diferentes instituições onde a Psicologia possa se situar, sobretudo nos campos relacionados às práticas clínicas, de saúde e qualidade de vida e aos processos de gestão;
- Fomentar a visão do trabalho em Psicologia em uma perspectiva multidisciplinar, de forma a incrementar as interfaces com outras áreas e profissões;
- Elaborar documentos profissionais de caráter técnico-científico na área da Psicologia; e
- Desenvolver os comportamentos necessários para a futura prática profissional da Psicologia.

O Estágio Supervisionado é formalizado a partir da realização de convênios e parcerias, legalmente constituídos e previamente estabelecidos, entre a unidade concedente de estágio e o UBM, observando os dispositivos legais que definem a prática de estágio e atendendo as exigências do código de ética profissional. O estudante, ao definir o campo de estágio, deve estar amparado por um termo de compromisso entre a IES e a unidade concedente. Neste termo devem estar especificadas as cláusulas regulamentadoras das práticas de estágio e aspectos administrativos em questão.

I. ÊNFASE EM PRÁTICAS CLÍNICAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

A realização deste estágio supervisionado acontece em duas modalidades. Na sua dimensão de estágio interno o acadêmico atende no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do

UBM, visando ao atendimento das diversas modalidades de abordagens psicoterapêuticas e para realização de projetos especializados. Sob a orientação dos professores orientadores de estágio, os projetos de atuação e atendimento às demandas da comunidade estão voltados para as necessidades previamente analisadas.

As práticas de estágio supervisionado no SPA contêm uma ou mais abordagens dentre as especificadas a seguir:

- Psicodiagnóstico (infância, adolescência, vida adulta, terceira idade, institucional);
- Terapia Lúdica;
- Psicoterapia (infância, adolescência, vida adulta, terceira idade);
- Projeto de Psicologia Hospitalar;
- Projeto de Psicologia Escolar;
- Projeto de Psicologia e Mídia;
- Aconselhamento Psicológico; e
- Projeto de Psicologia Institucional e Organizacional.

Na dimensão de estágio externo abrange instituições do Município e região do Médio Vale Paraíba como Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios Gerais, Programas de Assistência Social, Programas de Atendimento à Saúde Mental, Instituições de Curta, Longa e Média Permanência, Creches, Escolas, Empresas, ONGs, entre outras organizações que proporcionem condições de experiência para a prática profissional em consonância com o perfil de formação.

O estágio externo desenvolvido em instituições que empreendam ações de saúde, no município de Barra Mansa e região, contempla:

- Elaboração de projeto de prevenção e intervenção na Instituição;
- Utilização de recursos técnicos de intervenções, selecionados de acordo com o contexto do estágio: atendimento individual ou grupal, psicodiagnóstico, mediação, atendimento especializado psicoterápico;
- Orientação e participação de trabalho em equipe multiprofissional;
- Preparação de pacientes para intervenções médicas invasivas;
- Acompanhamento pré e pós-cirúrgico;
- Desenvolvimento de estratégias para inserção social, cultural e profissional de doentes, elaboração de projetos alternativos à internação, atendimento em comunidades terapêuticas,

- Formação de grupos de crianças, adolescentes, adultos, idosos, pais, funcionários, com finalidades preventivas, interventivas, informativas e de apoio; e
- Elaboração e desenvolvimento de projetos de educação permanente e continuada.

As práticas acima citadas vêm ao encontro dos paradigmas definidos pelo Ministério da Saúde para o enfrentamento da dinâmica saúde-doença com a formação de equipes multiprofissionais nos ambientes de saúde, garantida pela Resolução CNS nº 287/98 que enquadra a Psicologia dentre as categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação no Sistema Único de Saúde, integrando a profissão de Psicologia em unidades de saúde gerando uma atuação que envolve participantes em equipes interdisciplinares destinadas ao desenvolvimento de ações integradas que proporcionem melhor qualidade de vida e saúde para a comunidade. (ONESTI, 2005)

Desta forma a prática do estágio busca formar no acadêmico concepções voltadas para a atenção, a assistência, a prevenção e a educação em saúde.

II. ÊNFASE EM PRÁTICAS CLÍNICAS E NOS PROCESSOS DE GESTÃO

A realização deste estágio supervisionado acontece também em duas modalidades: o estágio de cunho interno, que semelhantemente à outra ênfase, também cumpre suas práticas clínicas nos atendimentos no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do UBM, visando ao atendimento das diversas modalidades de abordagens psicoterapêuticas e para realização de projetos especializados. Sob a orientação dos professores orientadores de estágio, os projetos de atuação e atendimento às demandas da comunidade estão voltados para as necessidades previamente analisadas. Essas práticas clínicas também colaboram para o acadêmico que optou pela ênfase em gestão em cumprir os requisitos obrigatórios da área de psicologia clínica e aprofundar seus conhecimentos no âmbito da saúde, aspecto este tão demandado hoje nos ambientes institucionais e organizacionais.

Na dimensão de estágio externo atende instituições de caráter organizacional do Município e região do Médio Vale Paraíba abrangendo atividades integradas a projetos que envolvam a relação ser humano e trabalho, gestão empresarial, saúde do trabalhador, educação corporativa, desenvolvimento de aprendizagem, psicologia organizacional e psicologia institucional entre outros. Este estágio tem como pressuposto a visão da integração multiprofissional para o atendimento ao cliente na área de gestão, como também contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação do profissional consultor.

O Estágio Externo é desenvolvido em organizações industriais, comerciais, de saúde, educacionais e outras, do Município e região, efetivando condições de experiência prática profissional em consonância com o perfil de formação eleito pelo Curso de Psicologia, mediante a realização de convênios, previamente estabelecidos, dentro dos padrões definidos pelo UBM. Os estudantes e os docentes orientadores elaboram os projetos de desenvolvimento do estágio, que podem abranger uma ou mais instituições, prevendo a realização de atividades nas áreas de:

- Desenvolvimento de atividades integradas de manejo e processos grupais ligados à instituições e organizações;
- Desenvolvimento de atividades interdisciplinares junto aos cursos da instituição;
- Orientação vocacional e do trabalho;
- Desenvolvimento de projetos institucionais em escolas;
- Consultoria Organizacional;
- Controle e planejamento específico de Recursos Humanos;
- Estudos de comportamento organizacional;
- Análise e mudança da cultura organizacional;
- Recrutamento e seleção;
- Desenvolvimento de programas de treinamento e desenvolvimento;
- Avaliação de desempenho;
- Pesquisa de clima organizacional;
- Observação e intervenção nas relações de trabalho, programas de qualidade de vida e qualidade total;
- Estudos e propostas de programas integrados às condições de trabalho e higiene, incluindo: segurança, prevenção de acidentes, intervenções ergonômicas, programas de saúde, bem-estar e assistência psicossocial;
- Aconselhamento no trabalho;
- Estudos sobre condições motivacionais do ser humano no ambiente institucional;
- Avaliação de situações de conflito em ambientes de gestão e trabalho;
- Programas de aprendizagem e círculos de desenvolvimento profissional;
- Criação e desenvolvimento de programa de Rádio e TV por internet; e
- Preparação para liderança.

3.4.2. Caracterização dos procedimentos de estágio

No Estágio Supervisionado Básico a carga horária para cada período está alocada dentro da matriz curricular 2023 e os encontros com os estudantes para as sessões de supervisão acontecem com horários fixos, já previamente estabelecidos, nas dependências do SPA. É observada a disponibilidade do docente orientador, a área de estágio definida pelo estudante em consonância com seu professor e o cronograma de atividades que devem estar de acordo com os conteúdos previstos no plano do estágio.

Para atender essa necessidade são atribuídas horas-aula aos professores-orientadores, de forma a manter um número de estudantes coerente para as sessões de supervisão e o acompanhamento do trabalho no SPA e nos campos de estágio. As supervisões acontecem semanalmente, no SPA, nas modalidades individual ou em grupos atendendo aos projetos previamente constituídos.

A avaliação é acompanhada pelo professor-orientador de campo de estágio, pelo professor supervisor do curso e, no caso de estágio realizado em outra instituição além do UBM, a avaliação é feita em conjunto com o preceptor da unidade concedente. O estagiário é acompanhado permanentemente e avaliado formalmente ao final de cada semestre do período, de acordo com os critérios estabelecidos nos programas e projetos desenvolvidos no campo de estágio, com os registros de suas atividades, desempenho, dificuldades e aprendizagens.

Ao final do semestre, ao se concluir cada projeto desenvolvido no campo de estágios externos ou nos atendimentos clínicos no SPA, os estagiários realizam o fechamento de suas práticas mediante os relatórios que se constituem em protocolos documentais técnicos especializados e por meio do acompanhamento do professor orientador e implementador de estágio.

Quanto aos relatórios finais, estes possuem a finalidade de promover orientação e correção no enquadramento de atividades e avaliação. Estes relatórios são elaborados de acordo com os princípios orientados pelas normas técnicas da metodologia científica, observando-se todos os preceitos legais de funcionamento da clínica-escola SPA e dentro dos princípios éticos exigidos na formação acadêmica.

- A avaliação das atividades de estágio deve representar um conjunto diversificado de tarefas que acontecem num processo contínuo, sistemático e progressivo, especificados a seguir:
- As atividades de estágio devem estar especificadas nos planos de ação ou planos de estágio elaborados pelos professores orientadores de campo estágio, identificadas através de etapas de trabalho;

- As etapas devem ser rigorosamente cumpridas pelo estudante, respeitando-se o atingimento dos objetivos propostos;
- A presença às atividades de estágio (práticas e de orientação) deve estar em consonância com os preceitos legais de controle de frequência previstos na legislação (75% para presença e 25% para faltas); e
- Os critérios de avaliação para as atividades de estágio são aqueles em acordo com a proposta pedagógica desenvolvida pela IES, isto é, avaliando-se as habilidades e competências atingidas pelo estudante em um processo de desenvolvimento acadêmico-profissional e aspectos de cunho formativo para o estudante (entrega dos relatórios, participação nas supervisões, cumprimento das atividades exigidas, postura ética e profissional, entre outros).

O estágio supervisionado, seja em sua dimensão básica seja na específica, tem a intenção de buscar a consonância entre a teoria e a prática do acadêmico no âmbito da futura profissão que escolheu. Para esta intenção somam-se as atividades de sala e as de extraclasse das disciplinas, as sessões de orientação com práticas e estudos interdisciplinares, e com a participação em projetos de responsabilidade social junto à comunidade. Fundamenta-se ainda esta formação com as atividades complementares que fazem a flexibilização da matriz do curso e a interface da Psicologia com outras áreas do conhecimento.

Fazer estágio hoje está longe do lugar comum que o estágio já representou em épocas passadas quando cabia ao estudante apenas repetir as instruções previstas e obrigatórias. Hoje o estágio representa ao acadêmico descobrir as possibilidades de sua carreira, as posições que pode, deve e deseja assumir como futuro profissional, contribuindo para uma sociedade mais justa, sadia e igualitária. Estágio não é apenas aquela prática que o estudante busca fazer para cumprir seu curso, é também o vislumbre das necessidades, das demandas da comunidade onde o estudante se insere e do entorno de sua realidade social.

As instituições e organizações da região devem ser conveniados com o UBM para concessão de campo de estágio e podem ser campo para os estágios do Curso de Psicologia

As instituições onde ocorrem as atividades de estágio são denominadas concedentes, e tem Termo de Convênio, previamente celebrado com a IES, respeitando a legislação que regulamenta as atribuições privativas e não privativas da profissão, as exigências do regulamento do curso, dos órgãos regulamentadores e normatizadores das atividades a serem realizadas pelo futuro psicólogo.

O acadêmico que trabalhar em empresa da área do curso ou afim pode substituir o Termo de Compromisso e a Carga Horária por Declaração de Vínculo Empregatício em papel

timbrado com a descrição das atividades desenvolvidas, assinado e carimbado pelo responsável da área, sendo dispensado do cumprimento do Estágio Supervisionado após a avaliação feita pelo Professor Orientador de Estágio.

A avaliação do estagiário é feita pelo cumprimento da carga horária e pelo seu desempenho. No Estágio Supervisionado, a comprovação do cumprimento da carga horária e do desempenho do estagiário é feita por meio de: ficha de avaliação do Preceptor ou do Professor Orientador; termo de compromisso de estágio; e relatório detalhado das atividades desenvolvidas. O estagiário é avaliado de forma individual, tendo como base os critérios e conceitos estabelecidos no Regulamento Específico do Curso.

O Professor Orientador realiza a avaliação das atividades do Estágio durante e ao seu término que será representada pelas expressões **MUITO BOM**, **SUFICIENTE** ou **INSUFICIENTE**. O estudante que obtiver o conceito **INSUFICIENTE** nas avaliações ao final do período de Estágio é considerado **REPROVADO**, tendo a carga horária deste período desconsiderada, devendo realizar novamente o referido Estágio.

A interlocução com os ambientes de estágio se dá a partir da avaliação do estágio por parte do discente no final do curso, o que oportuniza a renovação das práticas formadoras por meio do Professor Orientador.

Ao final do estágio também os estudantes avaliam aspectos como: se o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, com vistas a facilitar sua atuação enquanto estagiário; se o curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos com vistas à ações inovadoras no campo de estágio; se as disciplinas cursadas contribuíram para a sua atuação integral, como cidadão e profissional, dentre outros. De posse desse resultado, o curso avalia o percurso formativo e propõe mudanças, se necessário, gerando insumos para a atualização das práticas do estágio.

O acadêmico que realiza Estágio Profissional em empresas conveniadas deve apresentar relatórios trimestrais com sugestão e avaliação do seu aprendizado. A avaliação do estagiário é feita pelo cumprimento da carga horária e pelo seu desempenho. Na avaliação de desempenho, são adotados os seguintes conceitos: **MUITO BOM**, **SUFICIENTE** e **INSUFICIENTE**. O estagiário que obtiver ao final do período, o conceito insuficiente será considerado reprovado, devendo realizar novamente o referido Estágio.

3.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares possibilitam a flexibilização curricular, abrangendo a prática de estudos e atividades presenciais e/ou a distância, que podem ser de caráter interdisciplinar, buscando promover o relacionamento do acadêmico com a realidade social, econômica, cultural e política.

O conteúdo das Atividades Complementares compõe-se de grupos e atividades definidos no âmbito do curso e podem ser realizadas inclusive no período de férias escolares.

O Projeto Pedagógico do curso estabelece o mínimo de 100 horas de Atividades Complementares a serem distribuídas entre os grupos (modalidades) de acordo com o Regulamento Geral e o anexo do Curso, que são devidamente aprovados pelo Conselho Superior – CONSUP. As atividades discentes validadas como Atividades Complementares podem ser realizadas no âmbito interno e externo do UBM.

As atividades internas são as oferecidas pelo UBM e as atividades externas são realizadas fora do ambiente institucional, promovidas por agentes externos. A carga horária decorrente das atividades realizadas pelos discentes é validada pela Central de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares, desenvolvidas ao longo do curso, contemplam atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, em especial aquelas que contribuem para formação pessoal, social, profissional e cidadã. Constituem-se como Atividades Complementares de Ensino, aquelas extraclasse que contribuem para a ampliação, consolidação ou construção de conhecimentos condizentes às competências e habilidades desenvolvidas pelas diferentes disciplinas do âmbito de cada curso.

As atividades de Pesquisa são aquelas desenvolvidas extraclasse relacionadas à Pesquisa e Investigação Científica que visam ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e da criação e difusão da cultura. As Atividades Complementares de Extensão são atividades extraclasse, articuladas de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, que proporcionam a formação do cidadão, interligando a IES com a sociedade.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, por meio da Central de Atividades Complementares são responsáveis pela orientação e controle dessas atividades. A Central é comprovadamente uma ação exitosa ou inovadora. Estas são desenvolvidas, ao longo do curso, visando enriquecer o processo formativo do acadêmico. Toda atividade complementar deve ser comprovada pelo estudante, mediante apresentação de certificado, ou declaração do órgão promotor do evento, ou pela folha de registro de atividades acadêmicas complementares (RAC), modelo disponibilizado no Portal de Atividades Complementares

acessado pelo Portal do Aluno, onde todos os documentos comprobatórios devem ser disponibilizados e posteriormente postados no Portal do Aluno.

Essas atividades são planejadas pelo curso e analisadas pela Central de Atividades Complementares, responsável pelo lançamento das cargas horárias pertinentes. Após essa etapa, encaminha-se ata à Secretaria Geral, informando a relação dos acadêmicos e carga horária cumprida. Em paralelo, é enviado um relatório para o coordenador do curso para monitoramento das horas cumpridas por seus alunos.

Destaca-se como um mecanismo de gestão e regulação das atividades complementares, a integração do Curso com a Coordenadoria de Extensão e Educação Continuada e com a Coordenadoria de Pesquisa na oferta das mesmas; e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos na gestão da carga horária executada pelos alunos em consonância com Matriz Curricular e Regulamento Geral de Atividades Complementares em documento específico relativo ao curso.

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo do curso e buscam a participação discente em atividades de extensão como a participação em palestras, congressos, módulos temáticos e projetos de relevante importância na formação do profissional em Psicologia.

O Curso de Psicologia recomenda alguns cursos que desenvolvem as competências requeridas a um psicólogo, potencializando seu currículo e aumentando suas chances de ingressar e se manter no mercado de trabalho, tais como:

- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade Empresarial
- Serviços Clínicos Psicológicos
- Gestão da Inovação em Psicologia
- Psicologia Jurídica
- Gestão de Pessoas
- Psicologia do Trabalho

Dentre as atividades oferecidas aos alunos está o Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica, realizado anualmente e o Seminário de Ensino e Extensão.

As atividades planejadas e organizadas pelo curso, visam consolidar a formação de um profissional, psicólogo ético comprometido com a sociedade e com seus deveres, estas

práticas envolvem atividades que estimulam a cooperação, a comunicação, a liderança e o aperfeiçoamento técnico contínuo.

3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho Conclusão de Curso é uma atividade de Pesquisa e Produção Científica que consiste numa pesquisa orientada e deverá abordar uma temática específica da formação da graduação ou que faça interface com a área de inserção do curso, expressamente elaborada na sua estrutura formal, considerando as disposições estabelecidas pela Instituição em documento próprio e no estrito cumprimento da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e pelo Manual de Trabalho Acadêmico- científico do UBM.. É requisito curricular obrigatório para a conclusão do curso.

As atividades de Pesquisa e Produção Científica são desenvolvidas no curso de Psicologia em grupos de até 3 alunos na modalidade de Artigo Científico (revisão bibliográfica, estudo de caso, pesquisa de campo, atividade prática). O TCC deve seguir as orientações específicas para publicação em revistas indexadas, revistas técnicas e sites especializados da área de Psicologia.

Embora as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Psicologia não estabeleçam o trabalho de conclusão de curso como um componente curricular obrigatório, o curso optou por adotar o desenvolvimento da iniciação científica colocando em sua estrutura curricular as disciplinas de “Redação Científica”, “Métodos e Técnicas de Pesquisa” e “Atividade Curricular Extensionista”.

A disciplina Redação Científica, com carga horária de 40 horas, no 2º período, visa oferecer condições para o acadêmico identificar funcionalidade e finalidade do texto científico, demonstrar conhecimento linguístico e domínio da norma padrão na sua expressão escrita, a fim de se expressar-se por escrito com clareza e precisão.

A disciplina de Métodos e Técnicas de Estudos e Pesquisa, com cargas horárias de 40 horas, no 7º período, visa preparar o acadêmico para construção de projetos de pesquisa e o texto para o artigo científico.

As disciplinas Atividade Curricular Extensionista I à VIII, com carga horária total de 400 horas, nos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 7º, 8º e 9º período, visa a construção e o desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia.

As atividades de Pesquisa e Produção Científica que tiverem em sua metodologia a intervenção sobre seres humanos e animais deverão ser encaminhadas ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou Centro de Ética no Uso de Animais (CEUA), para análise e aprovação e devem estar obrigatoriamente dentro dos preceitos da ética e da bioética. No caso de exigência do CEP, as propostas de atividades são reformuladas e, novamente, submetidas à apreciação do Comitê. São constituídas equipes de docentes por áreas temáticas, que devem orientar e acompanhar a elaboração dos trabalhos, com registros das atividades em protocolos apropriados.

O TCC deve abordar temáticas da área da Psicologia ou da interface desta área com outros conhecimentos e estar contemplado obrigatoriamente em uma das linhas de pesquisa:

- I- Psicologia, Saúde e Qualidade de Vida;
- II- Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem;
- III- Psicologia e Relações com o Trabalho; e
- IV- Psicologia e Relações com a Cultura.

A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso deve ser obrigatória e acontecer de forma pública. Pode ser realizada perante uma banca de avaliação, organizada pelo Coordenador de Curso por meio de edital, ou em evento científico (jornada, seminário, congresso).

A avaliação do artigo elaborado pelos discentes é realizada de forma contínua pelo professor orientador. Na avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, quanto aos procedimentos e resultado final, o TCC do Curso de Psicologia obedece às disposições do Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso do UBM.

O Trabalho de Conclusão de Curso elaborado pelo acadêmico, em sua versão final, passa pela avaliação formal do Professor Orientador e dos Professores Avaliadores designados pelo Coordenador do Curso, para correção dos aspectos de conteúdo, formatação e verificação oral do conhecimento sobre o tema sendo registrado em documento próprio. O Trabalho de Conclusão de Curso elaborado pelo acadêmico, em sua versão final, deve ser aprovado formalmente pelo Professor Orientador e pelos Professores Avaliadores, em caso de apresentação em banca, designada pelo Coordenador do Curso, considerando-se os aspectos de conteúdo, formatação e verificação oral do conhecimento sobre o tema sendo registrado em documento próprio. Em caso de apresentação em evento científico, o trabalho deverá ser aprovado formalmente pelo Professor Orientador, considerando-se os aspectos de conteúdo, formatação, e pelo seu comitê científico, conforme critérios próprios.

O acadêmico que não entregar o Trabalho de Conclusão de Curso no prazo estabelecido fica reprovado e deve reelaborar seu projeto inicial, ou elaborar novo projeto, no período previsto no regulamento e publicado no edital, para exercer esse direito este deverá estar devidamente matriculado.

3.5

3.6

3.7 APOIO AO DISCENTE

Para dar apoio pedagógico e administrativo aos estudantes, UBM oferece infraestrutura tecnológica, pedagógica e administrativa, corpo social e acessibilidade, visando garantir a realização das atividades avaliativas e práticas do curso. O UBM capacita todos os polos para que os serviços sejam padronizados.

O UBM implantou o Programa de Apoio ao Acadêmico - PAAC do Centro Universitário de Barra Mansa, que é um serviço de atendimento e orientação aos estudantes sobre assuntos relacionados a sua vida pessoal e acadêmica, buscando fornecer aos discentes o apoio necessário para seu desenvolvimento integral. O PAAC está sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos.

Uma das finalidades desse Programa é apoiar o estudante no enfrentamento de problemas e/ou oportunidades sociais, de aprendizagem, de saúde e nas dificuldades de ordem afetiva, emocional e de relacionamento interpessoal. Destaca-se operacionalmente a execução de suas modalidades.

MODALIDADES DE ATENDIMENTO

ÂMBITO I – PEDAGÓGICO: No âmbito pedagógico são oferecidos:

I. Nivelamento/reforço: Para o âmbito pedagógico, o PAAC oferece nivelamento ou reforço na modalidade em EaD, que visa contribuir para o desenvolvimento do processo cognitivo do acadêmico e, ainda, ampliar sua formação profissional como oportunidade para participar de minicursos.

II. Capacitação e Atualização *on-line*: Seminários, palestras, cursos, oficinas e outras iniciativas afins são promovidos, em parceria com a Pró-reitoria Comunitária e

Coordenadoria de Pesquisa, visando atender às diferentes áreas de ensino, oportunizando a ampliação de conhecimentos gerais e específicos dos acadêmicos durante todo ano letivo.

III. Central de Atividades: A Central é um espaço criado para o atendimento individualizado ao acadêmico a respeito de questões relacionadas às Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

IV. Acolhimento ao ingressante: Como forma de acolhimento ao ingressante é realizada uma aula inaugural para apresentação da estrutura organizacional do curso e da IES e disponibilizado o Manual do Aluno, que contempla as principais informações relativas aos procedimentos acadêmicos, aos setores e serviços oferecidos aos discentes, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Para traçar o perfil do discente do curso, é feita uma pesquisa com os ingressantes como instrumento de coleta de dados.

V. Apoio ao Estrangeiro: O UBM possui especial preocupação com o acolhimento do discente estrangeiro que ingressa na instituição. Por isso, a Pró-reitoria Comunitária, integrada com a Pró-reitora Acadêmica, é responsável por facilitar o ingresso e a permanência de discentes estrangeiros na instituição, recebendo, orientando e mediando soluções para os estrangeiros que vierem a encontrar alguma dificuldade de permanência na universidade.

ÂMBITO II – PSICOLÓGICO:

O atendimento psicológico está sob a supervisão do Curso de Psicologia, presencialmente na sede do UBM, estendendo-se aos alunos que estão nos cursos na modalidade EaD que tem disponibilidade para estar fisicamente no Centro Universitário de Barra Mansa. Os coordenadores encaminham os discentes para os diversos atendimentos na clínica, esta faz o cronograma para a execução de atividades de diferentes naturezas, oriundas dos estudantes.

No âmbito psicológico são oferecidos:

I. Aconselhamento Psicológico: Orientação pontual em face de uma demanda circunstancial.

II. Atendimento Clínico: Intervenção clínica, oferecendo um suporte àqueles que apresentam problemas de natureza emocional e/ou relacional.

ÂMBITO III – INCLUSÃO: A inclusão da pessoa com deficiência nas IES representa um direito ao exercício da cidadania. Para a melhoria da acessibilidade e, assim, estímulo à igualdade e à participação plena de todos no convívio acadêmico e nas relações sociais de maneira geral, o UBM criou o Núcleo de Acessibilidade, responsável pela oferta do

Atendimento Educacional Especializado, conforme previsto no Decreto nº 7.611/11 visando eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.

3.7.1 Planejamento e Atendimento de Acessibilidade

Por meio do Núcleo de Acessibilidade e Assessoria Pedagógica, professores e estudantes recebem orientação e acompanhamento por meio de práticas inovadoras de acessibilidade metodológica, de modo a assegurar a educação como direito de todos.

Mais do que atender a uma legislação específica e vigente, destinada a pessoas com deficiência; o UBM tem pensado, projetado e executado modificações, adequando instalações, equipamentos e espaços físicos; com vistas a oferecer facilidades de acesso, circulação e comunicação às pessoas com deficiência sensorial, física e com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais específicas inseridas no mundo acadêmico.

Com o objetivo de garantir a independência de locomoção e acesso aos seus usuários, a Instituição vem planejando de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 9050/2015), intervenções de pequeno, médio e grande porte, realizadas com frequência, abrangendo o campus.

O UBM entende que não basta ter o acesso físico, é necessário que os estudantes participem ativamente de todas as atividades propostas, principalmente as atividades que envolvam a aprendizagem dos conteúdos.

– **Acessibilidade para estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida:** Implantação de rampas de acesso; melhoria na inclinação/suavidade das rampas já existentes; substituição sempre que possível de escadas por rampas de inclinação suave e com corrimãos; adaptação de áreas para acesso de uso coletivo, como salões de exposição e auditórios; delimitação de vagas de estacionamento de uso exclusivo para deficientes, devidamente sinalizadas e indicadas; rebaixamento de calçadas; execução de passarela ligando blocos; adaptação de banheiros, considerando que exista um banheiro adaptado por pavimento; instalação de torneiras com acionamento automático; bebedouros adaptados; elevadores; previsão de bancadas com altura adequada tanto para cadeirantes quanto crianças e adolescentes; substituição de portas com larguras inferiores a 80cm, desde que não interfiram ou prejudiquem o sistema estrutural do prédio.

– **Acessibilidade para os estudantes com deficiência visual:** Criação de rota acessível com sinalização tátil no piso com função de guiar (piso guia) e alertar (piso alerta);

remoção e recomposição de pisos para atender aos parâmetros mínimos exigidos para uma superfície transitável; manutenção de corredores e acessos livres de obstáculos que possam impedir ou prejudicar a circulação, tais como cestos de lixo, painéis de propaganda e bancadas; adequação da altura com linguagem de equipamentos destinados a estudantes e funcionários com deficiência; controles e botões nos elevadores; sinalização visual e tátil, dispostas de artifícios como o contraste de cores e as diferentes texturas.

– **Acessibilidade para estudantes com deficiência auditiva:** Nos processos seletivos e aulas são disponibilizados intérpretes em Linguagem Brasileira de Sinais. A Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) faz parte da matriz curricular dos cursos de graduação: como disciplina obrigatória para os cursos de licenciatura e optativa nos bacharelados. O curso de LIBRAS é oferecido regularmente a funcionários de setores de atendimento.

No âmbito da formação do corpo docente e de funcionários, garante-se a contratação e/ou qualificação destes profissionais, de modo que a pessoa com deficiência tenha tratamento indiscriminado e igualitário. Na medida em que o UBM recebe estudantes com deficiência e autistas, ações vão sendo planejadas e implementadas para adequar a IES e favorecer a inclusão desses estudantes.

O Núcleo de Acessibilidade tem por finalidade atender os acadêmicos com necessidades educacionais especiais, matriculados no UBM, assegurando seus direitos no que se refere ao acesso e permanência, com qualidade, na Educação Superior. É constituído por uma equipe multiprofissional: Supervisor, Psicopedagogo, Pedagogo Especialista em Educação Especial, Especialista em Surdez (Professor de Língua Portuguesa LIBRAS e/ ou LIBRAS); Especialista em Deficiência Visual, Intérpretes de LIBRAS e Profissionais de Apoio Acadêmico (cuidador/ mediador).

A inclusão é uma das políticas constantes no PPI, portanto, é também dever da Instituição prestar toda assistência prevista em lei aos alunos com transtorno do espectro autista que ingressam no ensino superior, conforme o disposto na lei 12.764/12. O UBM tem como política no PDI oferecer condição de inclusão das pessoas que possuem transtorno de espectro autista (TEA).

3.7.1.1 Atendimento Educacional Especializado

O atendimento é individualizado e valoriza os conhecimentos prévios dos discentes; utiliza recursos pedagógicos para adaptações em provas, assim como adequações de tempo e

espaço conforme as necessidades do estudante, de modo a facilitar o acesso ao currículo comum.

Logo, o Atendimento Educacional Especializado (AEE), inserido em setor próprio do UBM, visa à promoção da autonomia, que significa mais que dar o acesso à Instituição, significa acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas potencialidades, ou seja, dar condições para que eles se tornem capazes de gerenciar a vida pessoal, acadêmica e profissional.

A Sala de Atendimento Educacional Especializado-AEE está equipada com computadores, que possuem o sistema DOSVOX e leitor de tela NVDA; impressora braile; fone de ouvido; gravador; áudio books; DVD; livros em braile; multiplano; wireless; guias de assinatura; regletes ; punção; jogo de régua para desenho geométrico; prancheta inclinada para leitura; scanner de voz open book; scanner; materiais táteis (produzidos e doados pelo Instituto Benjamin Constant); lupas manuais; lupa eletrônica; televisão; teclados adaptados; acionador; tesoura adaptada; sorobã; bengala; calculadoras sonoras; webcam; materiais produzidos pela equipe de profissionais do Núcleo; cadeiras adaptadas, mesas plano inclinado e cadeira escaladora.

As atividades nessa sala têm uma dinâmica de trabalho condizente com as potencialidades e necessidades dos estudantes e dos recursos a serem utilizados. No que se refere ao processo de inclusão desses estudantes, acreditamos no AEE para alcançar o objetivo principal: acompanhar e inserir os jovens no mercado de trabalho para que estes possam atuar e se beneficiar da vida de forma funcional.

3.7.1.2 Acessibilidade na Plataforma de Ensino Moodle

O NEaD – Núcleo de educação a distância do UBM se preocupa e investe na acessibilidade tecnológica para os alunos que utilizam o seu ambiente virtual de aprendizagem AVA Moodle. O próprio ambiente Moodle conta com inúmeras de opções de acessibilidade:

- **Barra de acessibilidade:** Na parte superior da tela, o usuário encontra uma barra de acessibilidade em que se encontram controles para aumentar e diminuir a fonte de texto da plataforma, habilitar fonte específica para usuário disléxico e habilitar modos de alto e baixo contraste;

- **Editor ‘Atto’:** O editor padrão do Moodle o ‘Atto’ conta com acesso a um verificador de acessibilidade que certifica de que o texto digitado está nos conformes da

linhas-guia WCAG de acessibilidade, garantindo que imagens sejam visíveis e com texto alternativo, que o contraste da cor do texto digitado e do plano de fundo esteja de acordo com as linhas-guia da WCAG, a presença de headers sobre blocos de texto

– **Plugins de Acessibilidade:** O Moodle também pode ser estendido com plugins de acessibilidade adicionais, expandindo as opções de acessibilidade disponíveis na plataforma. Como repositório de conteúdo ou unidades de aprendizagem, o UBM utiliza o SAGAH do grupo A educação. Essas unidades de aprendizagem também possuem recursos de acessibilidade como:

– **Conteúdo em texto limpo:** para alunos com deficiência visual, a Sagah disponibiliza de solução de acessibilidade com conteúdo em texto limpo. E o aluno passa a ser enxergado como um aluno que requer conteúdos com acessibilidade. Após a inserção do aluno na base, toda a UA, acessada por ele, já estará no modelo de acessibilidade solicitada. Essa UA poderá ser lida então por um software externo de leitura de telas.

– **Conteúdo com tradução em libras, aumento de fonte ou cores em alto contraste:** Para alunos que necessitem de um tradutor de libras (haldtalk) imediato, o Sagah oferece tal opção diretamente na UA bastando para isso que o aluno acesse a unidade, clique no ícone de perfil no topo da tela e no menu "Minha Conta" > Opção Acessibilidade > Habilitar o recurso desejado.

3.7.1.3 Acessibilidade nos Laboratórios de Informática

Para complementar os recursos de acessibilidade, os laboratórios de informática do UBM e o seu núcleo de acessibilidade contam ainda com um software de leitura de telas a disposição dos alunos que necessitarem. O UBM optou em usar o NVDA.

– **NVDA – Non Visual Desktop Access:** É um programa de computador leitor de tela para Microsoft Windows, que permite usuários com deficiência visual lerem a tela por meio de uma saída de texto para voz ou um dispositivo braile. O NVDA utiliza eSpeak como sintetizador de voz integrado. Ele também suporta Microsoft Speech, ETI Eloquence e sintetizadores SAPI. A entrada para braile é oficialmente disponibilizada a partir da versão 0.6p3 em diante. Além da funcionalidade geral para Windows, o NVDA trabalha com softwares como outros aplicativos da Microsoft, WordPad, Notepad, Internet Explorer, Google Chrome, entre outros. Ele suporta as funções básicas do Outlook Express, Microsoft Word, Microsoft PowerPoint e Microsoft Excel. Os programas livres LibreOffice e

OpenOffice.org têm suporte por meio do pacote Java Access Bridge. O NVDA também tem suporte para o Mozilla Firefox a partir da versão 3 em diante.

3.8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso Bacharelado em Psicologia é feita de forma colegiada, com a participação da coordenação de Curso, o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado de Curso, Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e com o apoio da Comissão Própria de Avaliação.

A autoavaliação do curso é feita dentro do programa de avaliação institucional com a participação de docentes e discentes. Os resultados são divulgados ao curso pela Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA, juntamente com a Coordenação do Curso Psicologia que, por meio de seu Colegiado de Curso, analisa os resultados e faz propostas de melhoria.

Os professores são avaliados e recebem os resultados de suas avaliações para adequações, pelo Coordenador do Curso, ou são encaminhados ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, quando necessário. De acordo com essa avaliação, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos orienta-se quanto ao tema da capacitação semestral de professores.

O Curso, como um todo, também é avaliado. O instrumento de coleta de dados é elaborado pelo Colegiado de Curso, NDE e CPA, aplicado aos estudantes e tem seus resultados discutidos por toda comunidade acadêmica envolvida.

O coordenador, juntamente com o NDE e Colegiado de Curso, elabora um plano de ação para sanar as possíveis distorções no processo.

Além disso, o coordenador se reúne com o corpo docente (professores, NDE, Colegiado de Curso) para promover uma avaliação continuada da proposta pedagógica do Curso. Dessa autoavaliação resulta um replanejamento para atualizar de forma contínua o Projeto Pedagógico do Curso.

De acordo com o cronograma da CPA, o Estágio e TCC também são avaliados pelos discentes do Curso. Os acadêmicos respondem questionários que são tabulados pela CPA e divulgados aos Coordenadores para tomada de decisões.

Do mesmo modo, de acordo com o cronograma da CPA, os coordenadores são avaliados pelos docentes e discentes. Cabe a CPA reavaliar a tomada de decisão dos setores envolvidos. Todos os resultados são encaminhados e analisados pela Reitoria.

A partir das avaliações internas realizadas pela CPA no Curso em todos os âmbitos, tais como, Corpo Docente, Projeto Pedagógico do Curso, Coordenação e Infraestrutura é que são construídas ações de aplicações corretivas.

Os resultados das avaliações internas se transformam em indicadores de gestão. Ao receber os resultados, tabulados e tratados estatisticamente pela CPA, o coordenador, juntamente com o NDE e Colegiado de Curso, analisa os resultados e, após ampla discussão, elabora um plano de ação para sanar as eventuais distorções. Esses planos de ação subsidiam o Plano de Ação Anual de Gestão do coordenador do curso que contém, além dos resultados das avaliações internas, as demandas emanadas de reuniões realizadas com o corpo docente (professores, NDE, Colegiado de Curso), com representantes de turma e demais alunos e demais indicadores institucionais.

Dessa maneira, os resultados das avaliações subsidiam o processo permanente de avaliação continuada da proposta pedagógica do Curso. Esse processo permanente de autoavaliação resulta em um replanejamento para atualizar, de forma contínua, o Projeto Pedagógico do Curso, sendo uma das ações a realização de reuniões a fim de ouvir as reivindicações dos alunos promovendo, com transparência, a gestão do curso.

O mesmo processo é adotado para as avaliações externas resultantes ou de visita de comissão avaliadora, ou de resultados do ENADE e CPC. Assim, os planos de ação decorrente das avaliações internas e externas são encaminhados e discutidos com a Coordenação de Ensino de Graduação, com vistas à CPA, resultando em insumos para as tomadas de decisão da Direção Acadêmica, com vistas ao planejamento institucional.

Os resultados das avaliações internas e externas, após tabulados e tratados estatisticamente, são discutidos em reuniões do NDE, do Colegiado do Curso e com os Representantes de turma, que resultaram nas seguintes ações: reformulação da matriz curricular, ementas, programas e bibliografias das disciplinas; adequação das disciplinas face às novas legislações; introdução de temas abordados pelo SINAES; contextualização e análise minuciosa da avaliação do ENADE, solicitando aos docentes modificações pontuais nos Planos de Ensino e revisão das bibliografias.

3.8.1 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

A partir do resultado da avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi realizado um plano de ação, em conjunto com o NDE, sendo implementadas as seguintes ações:

- orientação dos professores com avaliação regular ou fraca pelo Coordenador do Curso ou encaminhamento para a Assessoria Pedagógica;
- intensificação das Atividades Complementares no curso, promovendo palestras e debates com temas pertinentes ao desenvolvimento de capacidade que contemplem a formação do perfil de egresso desejado, com profissionais do mercado de trabalho, visitas técnicas em empresas e entre outras atividades que contribuirão para aprendizado.
- intensificação das atividades de Extensão através da elaboração de um portfólio de cursos de extensão em conjunto com a coordenação de ensino e extensão, divulgando e incentivando os acadêmicos para participação no programa.
- intensificação dos mecanismos de acompanhamento do desempenho discente por meio do sistema institucional de controle acadêmico.
- realização de capacitação dos docentes por meio de oficinas e atualizações pedagógicas;
- revisão das matrizes curriculares, 2019.2 e 2020.1, 2023.1 baseadas nas DCN's, em novas orientações institucionais e adequações percebidas, em consonância ao mercado de trabalho;
- oferta de monitoria das disciplinas, ocorre por meio do alto índice de reprovação do aluno no período
- realização de reuniões semestrais com os representantes de turmas;
- realização de palestras;
- implantação da curricularização (Atividade Curricular Extensionista) na matriz curricular 2023;

3.9 ATIVIDADES DE TUTORIA

Nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância, é essencial a atividade de tutoria, uma vez que realiza a mediação entre o conhecimento e os alunos. Sua atuação se faz

pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou por outros meios tecnológicos de comunicação. Dentre suas funções, está a orientação aos trabalhos dos alunos, proporcionando discussões e redimensionando o processo ensino-aprendizagem.

Para dar conta de todas as suas atividades, se faz necessário, para o tutor, o conhecimento da proposta da instituição e do projeto pedagógico do curso e elaboração dos materiais relativos à sua disciplina. Faz também a comunicação com os alunos por meio de fórum de dúvidas, assim como soluciona as possíveis dificuldades dos alunos, pertinentes aos conteúdos, e propõe ações para superar as questões postas pelos alunos. Estimula o autoaprendizado e a interação de cada um com o grupo. O cumprimento das atividades nos prazos previstos. O engajamento dos alunos nas diferentes atividades previstas nas unidades das disciplinas. Conclama os alunos à participação nos diversos momentos de avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA avalia o desempenho docente das atividades de tutoria para adoção de medidas de melhorias do percurso, trazendo possíveis correções, buscando outras práticas pedagógicas que visem impactar formas do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

3.9.1 Práticas e Ferramentas Educacionais de Tutoria

As disciplinas a distância devem ser mediadas por tecnologias, nas quais os docentes e discentes mesmo separados espacial e temporalmente, interagem efetivamente no processo de ensino- aprendizagem, conectados e interligados pelas mais variadas tecnologias disponíveis na atualidade. O papel do aluno ao cursar uma disciplina a distância exige tanto esforço quanto em uma disciplina presencial. Quem não realizar os exercícios e leituras propostos, não terá condições de participar das discussões no ambiente virtual, tampouco esclarecer suas dúvidas.

As ferramentas ou interfaces utilizadas na tutoria das disciplinas à distância do curso de Administração do Centro Universitário de Barra Mansa são:

- **Fórum de Discussão:** onde os acadêmicos são levados a interagirem com diálogos e debates acerca de temas relacionados como conteúdo abordado ou que trazem uma temática mais atual, mas também voltada para a área.
- **Fórum de Dúvidas:** espaço feito para que a comunidade de estudantes possa interagir na resolução de dúvidas. Nele o professor tutor deverá

responder de forma clara e constante as dúvidas colocadas pelos alunos sobre o conteúdo.

– **Tarefas:** ferramenta que permite o envio de trabalhos textuais pelos alunos, permitindo ao professor além da mensuração de notas, avaliar com observações e relatos sobre o conteúdo enviado.

– **Questionário:** que permite a criação de perguntas, que podem ser de múltipla escolha: verdadeiro/falso, resposta breve, associação, entre outros. Essas perguntas são arquivadas por categorias em banco de questões e podem ser reutilizadas pelo professor em outras disciplinas.

– **Mensagem:** permite comunicar-se com uma ou mais pessoas de modo privado, ou seja, apenas o aluno e o contato selecionado terão acesso à mensagem encaminhada ou recebida.

– **Relatório de registro de atividades:** este relatório vem em duas visualizações: Um relatório de atividades do curso ou um relatório de atividades individual. O relatório de atividades do curso mostra quantas visualizações (em números) existem para cada atividade e recurso, bem como quaisquer entradas de blog relacionadas.

Eles podem ser acessados por gerentes do Moodle, professores e professores não editores, bem como qualquer pessoa que tenha o recurso “relatar / esboçar: visualizar”. Em um relatório de atividade individual, os participantes têm acesso a um relatório de suas contribuições para um curso, incluindo atividades como postagens no fórum, envio de tarefas e logs. O meio mais efetivo de integrar tecnologia na sala de aula é mudar a aprendizagem baseada no professor transmissor para a aprendizagem baseada na interação do acadêmico. O professor deve saber orientá-los sobre onde pesquisar a informação, como tratá-la, como utilizar a informação obtida e respeitar os direitos autorais. Na construção do conhecimento são considerados os seguintes métodos: Problematização, Discussão e Exposição. E como recursos didáticos utilizam-se Textos básicos e complementares, Multimídia, Fórum de Discussão e testes.

Vale registrar que o Portal de Conteúdos oferecido aos acadêmicos é organizado por meio de uma trilha de aprendizagem, como ilustrado abaixo, que permite ao aluno o acesso interativo baseado em metodologias ativas de aprendizagem para os professores criarem trilhas de aprendizagem contextualizadas ao perfil dos alunos.

Figura 3 – Trilhas de aprendizagem no AVA



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM

3.10 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

O Professor/tutor é um profissional essencial para o ensino a distância, garantindo aos alunos um ambiente estimulante de aprendizado. Nesse sentido, torna-se essencial para o bom funcionamento e aprendizado dos alunos.

Algumas competências e habilidades são necessárias para esse profissional:

- desenvolver habilidades de informática básica e de usabilidade dos recursos do Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA;
- dominar técnica e pedagogicamente a área do conhecimento em que vai tutorar;
- estabelecer relacionamento interpessoal, interagindo com os alunos ajudando-os a gerenciar o estudo, fomentando o debate e a discussão entre os integrantes do curso, de forma orientada e fundamentada;
- elaborar e aplicar planejamentos para a condução do curso;
- desenvolver e aplicar estratégias de avaliação, de forma a fornecer feedback claro e com rapidez.

O professor/tutor é um profissional com formação equivalente à disciplina que irá tutorar; sua contratação é feita por convite, não passando por processo seletivo interno, sendo remunerado de acordo com sua formação acadêmica.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância e tem por objetivo capacitar os professores do UBM para sua atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, consoante com o PDI e políticas pedagógicas da instituição.

Periodicamente é realizada, pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a avaliação de desempenho docente das atividades de tutoria, visando à melhoria contínua e ações de novas práticas. Como prática criativa e inovadora, para o êxito do processo de ensino e aprendizagem, é oferecida, de forma sistêmica, capacitação para os tutores, a partir das avaliações do desempenho docente e discente.

A modalidade à distância prevê a participação de diferentes atores no processo de ensino-aprendizagem:

1) Professor/Tutor: formado na área de conhecimento da disciplina e selecionado em processo interno devidamente capacitado para uso das TICs, responde pelo desenvolvimento do Plano de Ensino da disciplina, a definição dos objetivos, ementa, conteúdos, procedimentos tecnológicos, recursos (ferramentas do AVA institucional), bibliografia e Mapa de Atividades para organização das aulas e das estratégias de interação. É um profissional com formação equivalente a disciplina em que exerce a função de tutor, devidamente capacitado para uso das TIC. Sua função é mediar o processo pedagógico por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). São atribuições do tutor: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão do Ambiente Virtual; promover espaços de construção coletiva de conhecimento por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e sustentar teoricamente os conteúdos e realizar as correções das atividades avaliativas.

2) Aluno: o papel do aluno é de cursar a disciplina a distância com a mesma dedicação e esforço de uma disciplina presencial. A formação do aluno depende de habilidades como a autonomia e a autoria, assim como a responsabilidade pelo cumprimento das atividades de aprendizagem e avaliação que são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional. A presença dos alunos é computada de acordo com as atividades que ele realiza no Portal, o que exige acesso semanalmente.

Pensando na qualidade do processo de ensino e aprendizagem é aplicada uma avaliação periódica do tutor e dos conteúdos, realizada pela CPA, de forma a detectar

fragilidades/necessidades o que gera um replanejamento quando necessário, supervisionado pela equipe pedagógica do núcleo de educação à distância.

Esta equipe pedagógica acompanha sistematicamente os resultados dos discentes e dialoga com os tutores possibilidades de intervenção na garantia do aprendizado sempre que necessário. Assim, o Tutor é o profissional responsável pela mediação pedagógica junto aos discentes, tanto nos momentos presenciais e a distância, bem como pelo acompanhamento dos discentes no seu processo formativo.

A experiência do corpo docente-tutorial permite realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação. Todo o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa além da formação na área da disciplina possui experiência comprovada em Educação a Distância.

3.10.1 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores

Regulamentado no Capítulo X do Plano de Carreira Docente do UBM, homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego SRTE/RJ, sob o n. 46232.005164/2013-23, de 28 de março de 2014, o Plano de Capacitação Docente (PCD) do UBM normatiza a forma de investimento na capacitação docente. O UBM acredita na importância de ter recursos humanos qualificados, capacitados e permanentemente atualizados para o bom exercício da atividade profissional, para tanto adota as seguintes políticas para capacitação do Corpo Docente: apoio para divulgação e/ou publicação de artigos e trabalhos acadêmicos ou profissionais, conforme regulamento interno; programas permanentes de incentivos e desenvolvimento de seu corpo docente, visando o alcance dos objetivos plenos do Plano de Capacitação Docente, tais como: atualização nas áreas administrativa e acadêmica; cursos de curta duração com objetivos específicos nas diversas áreas; Programa de Iniciação Científica; assessoria e apoio pedagógico ao corpo docente/tutores; Bolsas de estudo integral para cursos de doutorado, mestrado ou aperfeiçoamento; Bolsas de estudo parcial para os mesmos cursos; auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins.

Apoia ainda a realização de cursos de especialização lato e stricto sensu, sempre de acordo com a disponibilidade financeira e interesse das partes.

Ademais, os docentes/ tutores são convidados a participar dos Congressos Científicos oferecidos pela IES, bem como das atividades artísticas e culturais (concertos, cantatas, clube da leitura e exposição de artes). Para enriquecer o trabalho de acessibilidade, o UBM proporciona periodicamente o curso de LIBRAS a toda a comunidade por meio da Coordenadoria de Extensão e Relações Comunitárias.

No que tange a EaD, a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores a distância do Centro Universitário de Barra Mansa foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância e tem por objetivo capacitar os professores do UBM para sua atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, consoante com o PDI e as políticas pedagógicas da instituição. Trata-se de um curso com a carga horária de 50 horas para os professores que já atuam como tutores de disciplinas na modalidade EaD, ou para aqueles que têm interesse em exercer esta função. O curso oferecido aos tutores do UBM tem como proposta, além da formação, a atualização dos profissionais que atuam nas disciplinas e nos cursos a distância, bem como oportunizar a multiplicação desta formação, através dos próprios profissionais que participam da capacitação. Os objetivos específicos são:

- promover a discussão acerca das especificidades da EaD;
- apresentar a legislação da EaD e o novo marco regulatório;
- promover a discussão sobre o papel do tutor e da medição on-line;
- refletir sobre aprendizagem autônoma na EaD e Instrumentalizar para utilização dos recursos na plataforma virtual que são utilizados nas disciplinas EaD dos cursos de graduação.

Periodicamente é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a avaliação de desempenho docente das atividades de tutoria, visando melhoria contínua e ações de novas práticas a partir dos resultados levantados, contemplando as necessidades sinalizadas pelos alunos, garantindo a qualificação sistemática do processo.

3.11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A IES oferece para a operacionalização do curso de Administração em EaD Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Biblioteca Virtual de forma gratuita a docentes e discentes.

As tecnologias da informação e comunicação (TIC), aplicadas à educação, implicam uma atualização cultural dos atores (professores e alunos) para o uso adequado no processo de ensino-aprendizagem, por essa razão, os docentes tutores passam por capacitação para uso das tecnologias envolvidas no AVA.

No Curso de Administração, esses recursos tecnológicos são disponibilizados com o uso das ferramentas de interação e interatividade que permitem o uso de mídias e tecnologias.

Para utilização efetiva das TICs, o professor/tutor orienta o aluno onde pesquisar a informação, como tratá-la e utilizá-la, respeitando os direitos autorais.

É importante ressaltar que as interfaces da plataforma possibilitam experiências diferenciadas, já que, além do Fórum de Discussão dos conteúdos, existe o Fórum de Dúvidas, em que os alunos e tutores interagem, buscando dirimir as dificuldades e contribuir para efetiva aprendizagem.

A mediação se materializará no AVA, ambiente virtual de aprendizagem, por meio de Aulas interativas; simulados e exercícios; Biblioteca virtual; Ferramentas comunicacionais, de forma síncrona e assíncrona., disponíveis no Moodle (Modular Object-OrientedDynamic Learning Environment).

Os meios de comunicação disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem visam o ensino e a aprendizagem cooperativa. Cabe ao aluno ser agente ativo na construção da sua aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem será realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas e atividades do curso.

Cabe ao professor/tutor potencializar essa relação, com mediação contínua e sistemática, utilizando métodos de ensino nomeados fundamentados na metodologia ativa, para proporcionar experiências práticas, reflexão e propostas de intervenção no cotidiano, sempre voltados para os valores institucionais de Respeito à diversidade Responsabilidade social e ambiental; Ética; Transparência; Inovação; Comprometimento e Pluralidade de ideias.

O professor deve saber orientá-los sobre onde pesquisar a informação, como tratá-la, como utilizar a informação obtida e respeitar os direitos autorais. Na construção do conhecimento são considerados os seguintes métodos:

Os temas dos seminários envolvem conteúdo das disciplinas, contextualizados de forma problematizadora com questões da atualidade, nos remetendo à reflexão, sobre o papel do ensino superior e sobre a construção de um Projeto de Curso que concretize os objetivos da

IES como produtora do conhecimento científico, formadora de profissionais críticos e reflexivos.

É importante ressaltar que as interfaces da plataforma possibilitam experiências diferenciadas, oferecem acessibilidade digital e comunicacional, possibilitam a interatividade entre docentes e discentes no Fórum de Discussão dos conteúdos e no Fórum de Dúvidas, onde os alunos e tutores interagem buscando diminuir as dificuldades e contribuir para efetiva aprendizagem e garantem acesso aos materiais a qualquer hora e lugar, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem a partir dos diferentes métodos voltados para a construção de conhecimento: Problematização; Discussão; Exposição, e como recursos didáticos utilizar: Textos básicos e complementares; Multimídia (vídeos, fotografias etc.); Fórum de Discussão; Quiz e Seminário Interdisciplinar.

3.12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa, que oferece aos alunos a possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão. Em 2017.2 o UBM iniciou o processo de implantação da plataforma Moodle.

Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas do UBM.

Os materiais e recursos permitem a cooperação entre tutores, discentes e docentes. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

A versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares.

As atividades no Ambiente Virtual Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina.

As orientações iniciais estão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

Na sala de aula virtual cada disciplina está organizada da seguinte maneira: vídeo de apresentação do professor; Plano de Ensino, Mural de Avisos; conteúdos distribuídos por semanas: Semana I; Semana II; Semana III; Semana IV; Semana V; Semana VI; Semana VII; Semana VIII; AV - Atividades Avaliativas; AP - Avaliação Presencial.

3.13 DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Para promover o aprendizado dos alunos o UBM adota como Tecnologia o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), espaço virtual caracterizado por uma interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas.

A plataforma está hospedada de forma local em um servidor de única camada, incluindo o banco de dados html e data. O backup do banco e data é feito toda semana automaticamente.

O ambiente funciona em dois servidores clusterizados, podendo aumentar ou diminuir a capacidade de processamento da máquina de acordo com a necessidade.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa síncrona e assíncrona, oferecendo aos alunos possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão.

Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas.

O Moodle apresenta versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis, que asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares. Sua estruturação ajusta-se a concepção de aprendizagem

construcionista, pois, permite diálogos e ações (diário de bordo, lição, tarefas e exercícios) e potencializa a colaboração.

Embora não haja uma empresa responsável pelo funcionamento Moodle, existem comunidades na Internet que se propõem a discutir aspectos técnico-operacionais e metodológicos da plataforma Moodle, entre as quais podemos destacar a <www.moodle.org> e a <www.moodlebrasil.net>. Por meio dessas comunidades podem ser obtidas, informações importantes sobre o funcionamento de seus recursos.

As interfaces são disponibilizadas pelo administrador da plataforma que por meio de um painel de controle, que contém todas as funções importantes do gerenciamento do curso, libera as interfaces de acordo com o perfil da disciplina. As escalas normais podem atribuir valores de 1 a 100% em cada atividade (ou nenhuma classificação).

O Gerenciamento do Curso se dá por meio de Relatórios onde é possível monitorar quando uma interface foi ativada ou acessada, por um determinado aluno.

Para iniciar o curso e começar a utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, o aluno deverá acessar a página inicial do UBM <www.ubm.br>, clicando em “cursos à distância”.

Figura 5: Página inicial do site do UBM



Após clicar no ícone cursos a distância, o aluno deverá preencher as informações de acesso na tela Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Figura 6: Página para acesso ao Ambiente Virtual



As informações do primeiro acesso deverão ser número de matrícula na identificação do usuário e o mesmo número para acesso inicial.

O acesso também pode ser realizado diretamente o endereço: <salavirtual.ubm.br>

3.14 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático disponibilizado aos discentes elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar, pelo coordenador do curso e docente e docente-tutor, permite desenvolver o perfil do egresso definido no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, possui acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

Por material didático, entende-se todo material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, com o intuito de atender aos objetivos de ensino e aprendizagem.

A produção e seleção de material didático para a EaD tem como norte atender ao projeto pedagógico e as Diretrizes Curriculares do Curso. Cabe salientar que existe uma preocupação com a acessibilidade da disponibilização dos materiais didáticos, por meio do núcleo de acessibilidade, que viabiliza as ferramentas necessárias para a inclusão do aluno.

A instituição adota três perfis de materiais didáticos a serem utilizados nos cursos de EaD, a saber: desenvolvimento de material na própria instituição, aquisição de material e adaptação de material. A escolha do melhor perfil a ser implementado depende da solução educacional a ser criada pelo UBM e tal decisão cabe ao NEaD, ao coordenador do curso, NDE, à coordenação de graduação, ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e

à Diretoria de Ensino e Novos Negócios. O curso adota materiais produzidos na própria instituição e elaborados por parceiro.

O padrão utilizado para produção de material didático pela IES se configura da seguinte forma: guia de estudos/textos/apresentações/objetos de aprendizagem: material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico, escrito de forma dialogal e seguindo formato institucional.

Os materiais disponíveis para os estudantes são: Guia de estudos / textos / apresentações / objetos de aprendizagem: material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico.

Escrito de forma dialogal e seguindo formato institucional; Plano de ensino que informa os objetivos, conteúdo programático, formato de avaliação, metodologia adotada, com modelo definido pela instituição; Mapa de Atividades: informam atividades, cronograma, critérios de avaliação, conteúdo que deve ser estudado pelo aluno; Roteiro da aula (quando for caso de vídeo aulas): descrição textual com os principais pontos de cada unidade para gravação das aulas de conteúdo; Atividades on-line, compostas de questões discursivas e objetivas; Atividades e avaliações presenciais: atividades e provas presenciais compostas de questões discursivas e objetivas.

O curso conta com o suporte de profissionais que compõe a equipe multidisciplinar do NEaD com as seguintes funções:

Coordenador: responsável pela definição das disciplinas envolvidas, dos professores autores de material e os responsáveis pelas disciplinas;

Professor autor: responsável pela elaboração de todos os itens propostos do material didático;

Designer educacional: se responsabiliza pelo design educacional e instrucional das disciplinas, materiais e ambientes virtuais, adotando postura crítica sobre a metodologia, didática e os aspectos gerais da produção;

Revisor ortográfico e controle de qualidade: responsável por realizar a revisão e as validações necessárias para organização e distribuição do material didático;

Equipe de suporte: composta pelos núcleos de suporte técnico e de logística; comunicação; recursos tecnológicos.

O UBM apresenta uma importante trajetória na EaD, iniciando em 2010, com a plataforma Teleduc. Em 2015 foi implantado o novo portal acadêmico, em 2016, é implantada o Google Classroom, e em 2017.2 iniciou o processo de implantação da plataforma moodle. Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, o UBM fez customização da

interface e da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

3.15 EDUCAÇÃO CONTINUADA

Com base no princípio de educação continuada, o curso oferece cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e em EAD, e cursos de extensão. Cursos de Pós-graduação Lato Sensu:

CURSO	DURAÇÃO	CH
PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL: PRÁTICA CLÍNICO-INSTITUCIONAL	20 meses	360

3.16 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As resoluções CONSEPE 001/2016, 038/2016, 015/2017 e PORTARIA 064-B/2017 e a PORTARIA n.º 011/2022 aprovam o Sistema de Avaliação do Processo de Ensino do Curso de Psicologia.

O sistema de avaliação da aprendizagem dos Cursos de Graduação do UBM segue a proposta pedagógica institucional em que há valorização do aprender a aprender, portanto, acontece durante o processo de ensino aprendizagem. Neste, a avaliação é realizada, utilizando-se de diferentes instrumentos tais como: provas teóricas e práticas, organização de seminários ou eventos, estudo de caso, dentre outros, para verificar e redirecionar o ensino de forma a garantir o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação do acadêmico.

Assim, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que permite ao acadêmico formas de demonstrar seus conhecimentos bem como diagnosticar e propor mudanças de percurso. É com base nessa concepção de avaliação que o UBM direciona seus esforços.

A avaliação do desempenho do processo de ensino e aprendizagem acadêmico no Curso para as disciplinas presenciais ocorrerá da seguinte forma:

- Avaliações compostas por atividades elaboradas à critério do professor. Essas atividades totalizarão 10,0 pontos, sendo 5,0 pontos decorrentes dos conteúdos ministrados até o fechamento da Avaliação 1 (AVI), e 5,0 pontos decorrentes dos conteúdos ministrados até o fechamento da Avaliação 2 (AVII).
- Deverão ser aplicadas pelo menos 2 atividades diferentes, sendo que uma delas deverá ter o valor de 3,0 pontos em cada etapa avaliativa para o respectivo fechamento da nota. III.
- Na falta do aluno a avaliação de 3,0 pontos, o professor lançará apenas as notas das atividades realizadas de 2,0 pontos na ata de resultados e no Portal, e o campo da nota de valor 3,0 pontos ficará em branco, evidenciando que o aluno poderá fazer a avaliação substitutiva.
- Avaliação substitutiva terá o valor de 3, 0 pontos e suprirá a avaliação desse valor (3,0 pontos) em apenas um dos fechamentos de Avaliação 1 (AVI) ou Avaliação 2 (AVII).
- Prova Final terá o valor de 10.0 pontos.
- As notas dos trabalhos e de outras avaliações lançadas conforme o inciso II, serão somadas à nota da avaliação substitutiva automaticamente pelo sistema.
- O não comparecimento do aluno a avaliação substitutiva acarretará no lançamento do grau 0,0 (zero) na ata de resultados e no Portal.
- Os alunos que não alcançarem o somatório 7,0 farão Prova Final.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem, para as disciplinas à distância será somativa e aplicada por meio de duas notas dentro do período letivo totalizando 10,0 (dez) pontos, e Prova Final, obedecendo aos seguintes critérios:

- As avaliações do semestre totalizarão o valor de 10,0 (dez) pontos, utilizando os seguintes instrumentos: a) Dois fóruns no valor de 1,0 cada um, totalizando 2,0 pontos. b) Dois testes no valor de 2,0 cada um, totalizando 4,0 pontos nas atividades on-line, c) Uma atividade avaliativa presencial podendo ser realizada por meio de uma prova, entrega de trabalho ou apresentação de seminário no valor de 4,0 pontos.

- Na falta do aluno a avaliação de 4,0 pontos, o professor lançará apenas as notas das atividades realizadas (fórum e teste) e de outras avaliações na ata de resultados e no Portal, e o campo da nota de valor 4,0 pontos ficará em branco, evidenciando que o aluno poderá fazer a avaliação substitutiva.
- A avaliação substitutiva, para os alunos que faltarem a prova presencial, trabalho ou a apresentação do seminário, será uma prova com o valor de 4,0 pontos que será somada as demais avaliações (fórum e teste).
- O professor lançará apenas a nota da avaliação substitutiva realizada.
- As notas dos trabalhos e de outras avaliações lançadas conforme o inciso II será somado à nota da avaliação substitutiva automaticamente pelo sistema.
- O não comparecimento do aluno a avaliação substitutiva acarretará no lançamento do grau 0,0 (zero) na ata de resultados e no Portal.
- Os alunos que não alcançarem o somatório 7,0 farão Prova Final.

Para aprovação direta, o acadêmico deverá obter nota igual ou superior a 7(sete) considerando o somatório das notas das Avaliações 1 (AVI) e 2 (AVII) e ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas;

O acadêmico cujo somatório das avaliações 1 e 2 for inferior a 7 (sete) pontos, será submetido à Prova Final. Parágrafo único. Caso a nota do somatório das avaliações 1 (AVI) e 2 (AVII) seja inferior a 3 (três) pontos, o acadêmico estará reprovado sem direito a Prova Final.

A nota obtida na Prova Final será somada ao total das avaliações 1 (AVI) e 2 (AVII), de onde se extrairá a média aritmética que, sendo igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos, dará a aprovação ao acadêmico.

Não haverá Prova Especial, nem em segunda chamada, salvo nos casos de excepcionalidade, de acordo com a Lei 6.202/75, de 17 de abril de 1975 e o Decreto Lei Nº 1.044, de 21 de outubro de 1969.

A publicação das notas obtidas nas avaliações 1 (AVI), 2 (AVII), Avaliação Substitutiva e na Prova Final seguirá o calendário acadêmico disponível no site do UBM. As provas serão devolvidas aos acadêmicos, devidamente matriculados, em sala de aula, mediante assinatura na ata de resultados.

O prazo para lançamento das notas das provas/atividades presenciais no sistema é de 7 (sete) dias úteis e de e de 3 (três) dias úteis para as provas de nota final, a contar da data da realização das provas.

As Provas Finais não serão devolvidas aos alunos, serão arquivadas na Secretaria Geral, conforme prazos estipulados em legislação própria.

Os professores são orientados a realizar vista de provas, para que os alunos tenham oportunidade de sanar as dúvidas e construir os conhecimentos não aprendidos. Somente após a vista é que os alunos assinam a ata de grau e os professores fazem o lançamento dos resultados na Intranet.

Para dirimir as dúvidas sobre as questões na vista de prova o professor fará um esclarecimento com a resolução de toda a avaliação para que os alunos tenham o entendimento real da sua dúvida, tornando o momento de correção em um momento de aprendizagem.

3.17 NÚMERO DE VAGAS

O curso de Psicologia do UBM oferece 100 vagas anuais (40 matutinas e 60 noturnas), observada a infraestrutura da instituição, a capacidade de alunos por sala e capacidade dos laboratórios e a dimensão do corpo docente.

Esse processo envolve os seguintes segmentos da comunidade acadêmica: a Secretaria da Coordenação dos Cursos que faz o monitoramento das salas de aula, o Setor Administrativo responsável pela manutenção periódica da infraestrutura física e tecnológica, a Central de Atendimento ao Aluno que monitora os inscritos e as pré-matrículas e o setor de Marketing que aponta o número de visitantes e leads.

O coordenador de curso, anualmente, a partir da análise de ingressantes e da evasão deve realizar uma releitura sistemática da infraestrutura e do corpo docente no que tange a sua expansão ou reenquadramento.

3

3.14

3.15

3.16

3.17

3.17.1 Formas de Acesso ao Curso

Para ingresso no Curso de Psicologia o candidato poderá optar por uma das formas de acesso abaixo relacionadas:

- Prova Agendada (Análise do Histórico Escolar do Ensino Médio e Redação)
- ENEM (30% das vagas)
- Análise do Currículo da Educação Superior
- Aproveitamento de outro Processo Seletivo.

Terá acesso direto ao curso oferecido, o candidato que comprovar resultado com aproveitamento superior a 50% (cinquenta por cento) no ENEM, no ato da inscrição. Serão reservadas para o acesso direto pelo ENEM, 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, que serão preenchidas por ordem de apresentação da documentação. Após o término das matrículas dos candidatos aprovados e, em havendo vagas para o curso, terá acesso direto o candidato que: apresentar documentação comprobatória de conclusão de Curso Superior ou apresentar comprovante de aprovação em Processo Seletivo para o Ensino Superior realizado em outra IES. Também terá acesso o aluno com transferência de outra Instituição.

3.18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

O egresso é considerado ator ativo e participante da vida acadêmica da Instituição, pois nela recebeu sólida formação profissional.

Para assegurar o relacionamento com o egresso, o curso se propõe a manter um canal de comunicação atualizado, fazendo disso uma ferramenta de aprimoramento do PPC do curso.

Faz parte das ações de acolhimento ao egresso:

- convite para relatar suas experiências e atividades profissionais em encontros com os alunos;
- convites para colaboração em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Instituição;
- convites para participação em eventos do curso;
- convites para participar de encontros de turmas;